ANNO LXII — NUMERO 37

TERÇA-FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Fevereiro, á 1 horas da tarde. (Recebido ás 2 horas e 5 minutos, pela linha terrestre).

Pelo 7.° districto de S. Paulo foi eleito deputado geral, em 2.° escrutinio, o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada (L).

— Foram nomeados:

Desembargador para a Relação da Bahia, o bacharel Antonio Luiz Affonso de Carvalho, juiz de direito da 1.ª vara civel da mesma provincia:

Juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Jaicós e Picos, na provincia do Piauhy, o bacharel José Gomes de Sá Barreto, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o termo de S. Raymundo Nonato, na mesma provincia:

3.° escripturario da Alfandega de Pernambuco, Joaquim dos Reis Lisbôa.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MONTEVIDÉO, 14 de Fevereiro, de manhã.

Thomaz Gomensoro abandonou a Republica.

O coronel Pampillon, favoravel á revolução, foi riscado dos quadros do exercito.

— Em Buenos-Ayres houve uma tentativa de assassinato contra o general J. Arredondo.

O assassino disparou um tiro de pistola contra a victima, que todavia não foi attingida pelo projectil.

O criminoso foi preso.

PARIS, 15 de Fevereiro, de manhã.

Na Inglaterra circulam boatos á proposito de certos projectos de socialistas, e com especialidade o de quererem elles atacar o Arsenal de Woolwich.

Partio para o Annam o Sr. Paulo Bert, nomeado alli residente geral da Republica Franceza.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

AMERICA

CAFRARIA — Alem da parte occupada pelos inglezes, a Cafraria é povoada ainda por diversas tribus, sendo a principal a dos zulus, ao norte. A' Cafraria pertence tambem a republica de Orange, de origem hollandeza cuja população é de 65:000 habitantes e tem por capital Bloemfontein, 10:000 habitantes.

42.500:000 kilometros quadrados 85.000:000 habitantes — 2 habitantes por kilometro quadrado.

A America, descoberta em 1492 por Christovão Colombo, e formada por dous, continentes quasi iguaes, reunidos pelo isthmo de Panamá; comprehende as regiões seguintes: Groenlandia, America septentrional ingleza, Estados-Unidos, Mexico, America central, Nova Granada Equador, Venezuela, Guyanas, Brasil, Uruguay, Confederação Argentina, Paraguay, Perú, Bolivia, Chili, Antilhas, Patagonia. A America estende-se de um a outro pólo e tem por limites: a leste o oceano Atlantico, a oeste o oceano Pacifico.

MARES PRINCIPAES: — Baffin, a oeste da Groenlandia; Hudson, na Nova Bretanha; mar das Antilhas, a leste da America Central; mar de Behring a oeste do territorio de Alaska.

GOLFOS PRINCIPAES: de Boothin, de S. Lourenço, de California, do Mexico, de Honduras, de Panamá, de Maracaybo, de Darien, etc.

BAHIAS: James, Fundy, Bheesapeake, Todos os Santos, etc.

ESTREITOS PRINCIPAES: de Hudson, de Davis, de Smith, de Belle-Ile, da Florida, de Magalhães, de Behrino, de Mac-Clure.

ILHAS PRINCIPAES: Archipelago Parry, Terra Nova, Cabo Bretão, S. João, S. Pedro e Miqueton, Bermudas, Lucayas, Grandes e Pequenas Antilhas, Malvinas, Terra de Fogo, etc.

PENINSULAS PRINCIPAES: Melville, Labrador, Nova Escocia, Florida, California, Yucatan, Maracaybo, Brunswick, Alaska.

CABOS PRINCIPAES: Farewell, Chudleigh, Cod, Catoche, S. Roque, Frio, Horn, Corrientes, S. Lucas, Occidental.

MONTANHAS PRINCIPAES: Ao longo da costa occidental: montes Alaska, montanhas Rochosas, montes da Cascata, cordilheira do Mexico, cordilheira de Guatemala e cordilheira dos Andes; montes Alleghdy a leste dos Estados Unidos; serras do Espinhaço e Santa Martha, no Brasil.

VULCÕES: Popocatepelt, Cotopaxi, Arequipa, Aconcagua.

LAGOS PRINCIPAES: do Grande Urso, do Escravo, e Winipeg (Nova Bretanha); Superior, Michigan Huron, Erié e Ontario (Estados Unidos); Nicaragua (America Central); Maracaybo (Venezuela) Titicaca (Peru); dos Patos (Brasil)

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE NO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1886

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.— Tenho a honra de remetter a V. Exc. o exemplar impresso do regulamento do Theatro Santa Isabel, que exige em seu officio de 28 de Janeiro ultimo. Sirvo-me desta opportunidade para reiterar a V. Exc. a segurança de minha perfeita estima e subida consideração.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 13 de Janeiro ultimo, n. 453, que, por telegramma de 2 do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro da fazenda ter sido expedida ordem a 27 de Novembro ultimo sobre a isenção de direitos para o riscado de algodão destinado á vestidos das educandas do Collegio das Orphãs á cargo dessa Santa Casa.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a V. Exc., para os devidos fins, que fica approvado o contracto, cujo termo, por cópia, veio annexo ao seu officio n. 39, de 30 de Janeiro findo, celebrado pelo conselho de compras de Marinha, em sessão de 28 do mesmo mez, para o fornecimento de carne verdes e boi vivo com o competente pasto a esse Arsenal e navios de guerra fundeados no porto d'esta cidade, por tempo de 6 mezes á contar de hoje.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande V. S. apresentar amanhã, á 1 hora da tarde, uma escolta de duas praças e um cabo afim de conduzir até o termo de Correntes o criminoso de nome José Paulino da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia mande V. S. apresentar ás 11 horas da manhã do dia 6 do corrente duas praças afim de conduzirem até a provincia da Parahyba o criminoso de nome Emilio Joaquim da Silva ou José Soares da Silva.

— Ao mesmo.—Ao Dr. juiz de direito especial do commercio mande V. S. apresentar duas praças afim de escoltar até a comarca do Limoeiro o réo José Caetano que tem alli de responder aos termos de um processo de fallencia.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito especial do commercio e ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— De accordo com a informação de V. S. de 28 de Janeiro ultimo, sob n. 64, autoriso-o a mandar pagar as inclusas contas, na importancia de 15$900 provenientes de passagens dadas na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco no mez de Novembro proximo passado conforme solicitou o respectivo superintendente no officio de que trata a referida informação.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que por telegramma de 2 do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro da fazenda ter sido expedida ordem á 27 de Novembro ultimo sobre isenção de direito para o riscado de algodão destinado a vestidos das educandas do Collegio das Orphãs a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao inspector do Thesouro Provincal.—Em resposta ao seu officio de 29 de Janeiro ultimo, n. 457, declaro a Vmc. que os responsaveis para com a fazenda por fianças em immoveis, deverão promover o processo de especialisação e mostrar-se habilitados, nos termos da lei n. 1,237 de 24 de Setembro de 1864, a que se refere a decisão da Presidencia de 23 do mez findo, dentro dos prazos seguintes: os que funccionam na capital, em 30 dias; os que funccionam em Olinda, Jaboatão, Escada Palmares, Bezerros, Ipojuca e Gamelleira, em 35 dias; os que funccionam em outras localidades, em 30 dias com mais um prazo razoavel que Vmc. fixará, para que tenham conhecimento desta resolução.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 22 de Janeiro ultimo, sob n. 3, remetto a Vmc., para seu conhecimento e direcção cópia do que o dito ministerio dirigio na mesma data ao plenipotenciario do Brasil em Londres, declarando que no primeiro pagamento que se fizer á companhia dessa estrada de ferro, em virtude da garantia de juros, a que se obrigou o governo, deve ser descontada a quantia de £ 3000, indevidamente incluida nas contas de custeio da mesma estrada, correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho do anno passado, por ter a companhia elevado a £ 8,000 a quota na conta em suspenso, que em relação ao dito semestre foi fixada pela commissão liquidadora de conformidade com o que está estabelecido nos termos propostos pela propria companhia.

— Ao juiz de direito interino, presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Caruarú.—Devolvo a Vmc. o incluso alistamento que veio annexo ao seu officio de 25 de Janeiro findo, afim de que essa junta faça mencionar na casa das observações da 3ª relação da parochia de Nossa Senhora das Dores de Caruarú as isenções que teem os individuos incluidos nessa relação, citando os artigos do regulamento, de conformidade com o modelo E dos formularios annexos ao regulamento n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc., conforme solicta em seu officio de 15 de Janeiro findo, o livro que a este acompanha, para o serviço de escripturação da junta revisora de alistamento militar dessa comarca.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Granito, em resposta ao seu officio de 5 de Dezembro ultimo, que, em vista do art. 230 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, o cidadão Gonçalo José Peixoto e Silva tendo perdido o cargo de juiz de paz por ter aceitado o lugar de agente do correio, deverá ser substituido pelo respectivo immediato em votos, que a camara juramentará.

Não ha, porém, quanto ao cidadão Francisco Carlos da Silva Peixoto, incompatibilidade entre os cargos de juiz de paz e subdelegado á vista do aviso de 3 dezembro de 1885 publicado no *Diario Official* n. 336 desse mez e anno.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagens, que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito da estação de Cinco Pontas a de Una em carro de 3ª classe a duas praças, um cabo e a um criminoso de nome José Paulino da Silva.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande conceder passagens da estação de Una até Canhotinho, por conta da provincia, a duas praças, um cabo e ao criminoso José Paulino da Silva.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar até a provincia da Parahyba, no dia 6 do corrente a bordo do vapor *Ipojuca*, por conta do Ministerio da Justiça duas praças do corpo de policia e o criminoso de nome Emilio Joaquim da Silva ou José Soares da Silva assim como duas malas pertencente ao referido criminoso.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa até o presidio de Fernando de Noronha a Joanna Maria da Conceição, mulher do sentenciado Antonio Paulino da Silveira e a um filho menor por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. para os devidos fins as duas inclusas ordens do Thesouro Nacional e do Ministerio da Guerra datadas de 23 de janeiro ultimo sendo a 1ª n. 23.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de Telemaco & C. sobre a qual informou esse Thesouro em officio de 18 de janeiro proximo passado sob n. 436.

Indeferida, por ainda mesmo que não fosse applicavel ao caso o que determina a 2ª parte do art. 49 das Instrucções de 29 de julho de 1883, prevalecerá a responsabilidade dos supplicantes por successão em negocio de igual natureza, nos termos da 1ª parte do referido artigo das Instrucções.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que concedeu-se permissão ao escrivão do almoxarifado do presidio Joaquim Pinto de Almeida Junior afim de conduzir os generos mencionados na inclusa relação. —Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Bernardino Gonçalves Salgado, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950, de 12 de Julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Bernardino Gonçalves Salgado, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas, que pela Constituição competem aos cidadãos brazileiros naturalisados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Antonia da Costa professora de ensino primario em Tacaratú, tendo em vista a informação n. 11 do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder a peticionaria a contar de 15 de Janeiro findo, dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—A' vista do que representou-me o inspector da Saude do Porto em 4 de Dezembro ultimo, autoriso V. Exc. a effectuar a compra dos objectos na importancia de 170$575 constantes da relação annexa ao seu officio n. 584 de 15 do referido mez com destino a baleeira construida nesse Arsenal para o serviço da mesma inspectoria, devendo a despeza correr por conta da verba—inspecção de saude do porto, o que nesta data fiz constar a Thesouraria de Fazenda. — Communicou-se ao inspector da saude do porto e a Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do anspeçada do 2· batalhão de infantaria Franklin Eustaquio Gomes, autoriso V. Exc. á vista da sua informação n. 46 de hoje datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto, uma vez que este tenha os requesitos exigidos por lei.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declaro a V. S. para os fins convenienies, que o cidadão ultimamente nomeado, por portaria do Ministerio da Guerra, de 26 de Dezembro do anno passado, para o lugar de professor de geometria e desenho linear da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra, chama-se Antonio Lins da Costa Wanderley e não Antonio Luiz da Costa Wanderley, como se acha escripto na referida portaria.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Deferindo o requerimento do soldado da companhia de aprendizes militares desse Arsenal Lauriano Cordeiro Alves Nunes, autoriso a Vmc. a vista da sua informação n. 165 de 30 de Janeiro findo, a conceder-lhe permissão para aguardar a decisão do governo sobre sua baixa no seio de sua familia.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Approvo o orçamento que acompanhou o officio de Vmc. de hontem datado, sob n. 22, na importancia de 2:019$600, para execução de reparos urgentes na ponte sobre o rio Una, em Palmares, e autoriso-o a mandar pôl-os em praça nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875. — Communicou se ao Thesouro Provincial.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— Declaro a Vmc. que a viagem do vapor *S. Francisco*, ao presidio de Fernando de Noronha deve ter lugar a 6 do corrente ao meio-dia.—Fizeram-se as devidas communicações.

Portarias:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *S. Francisco*, as praças do 2· batalhão de infantaria, que para alli destacam, em seguida mencionadas: furriel João Baptista Gonçalves Ferreira, cabo Ursucino Cunegundes de Araujo, 2· cadete Geraldo Lins Caldas, 2· cadete Antonio Victal Pereira de Mendonça, soldado Manoel José do Nascimento, soldado Francisco José Barbosa, Hermenegildo Gonçalves Pereira, José Luiz de Sant'Anna, Francisco Ferreira de Oliveira, Joaquim Ferreira da Silva, Porfirio José de Sant'Anna, Eduardo de Mello Gaudor, Manoel Dandinho da Silva, Benedicto dos Santos, Balbino Luiz Tavares, José Francisco da Luz, João José Innocencio Poggi, anspeçada Laurentino Rodrigues Delgado, 2· cadete 2· sargento João Lins Caldas e sua mulher Dr. Zulmira Lins Caldas, soldado José Joaquim de Sant'Anna e sua mulher Antonia Maria da Conceição e uma filha de 8 annos de nome Maria, soldado Sebastião Francisco de Paula, sua mulher Francisca Maria da Conceição e uma irmã de nome Luiza com 11 annos de idade, soldado José Felippe da Silva, sua mulher Luiza Maria da Conceição e um filho de nome Manoel com 10 annos de idade, soldado Delmiro Correia de Mello, sua mulher Maria das Dores e um filho de nome Philomeno com um anno de idade. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *S. Francisco* ás praças do 14.° batalhão de infantaria em seguida mencionadas, as quaes vão fazer parte do destacamento alli existente, 2.° cadête Luiz Antonio das Chagas Craseiro, 2.° cadête Julio Clementino Camargo, 2.° cadête Virginio Brederodes Pessôa de Mello, soldado Victor Blandin Gomes da Silva, soldado João Ignacio da Silva, Manoel Antonio Barbosa da Silva, Manoel Ferreira de Carvalho, Joaquim de Souza Monteiro, Amaro Alves Xavier, José Cesar da Silva, Manoel Francisco do Nascimento Serra, sua mulher Josepha Maria da Conceição e 3 filhos de nomes Etelvina com 5 annos, Amelia com 4 e Julio com 7.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *S. Francisco* a Maria Luiza e o menor Gregorio, de 3 annos de idade, mulher e filho do sentenciado militar Candido José dos Santos de que trata a portaria desta Presidencia de 1 do corrente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernamburana mande dar passagem até o Presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *S. Francisco*, ao 2.° cadête reformado, almoxarife da Fortaleza dos Remedios, Manoel Luiz Carlos Tavares e sua mulher Elisa Francisca Gonçalves do Espirito Santo e dous filhos João Luiz de Pereira Tavares de 15 annos, e José Luiz Tavares com 3.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar a provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, oito fardos, pesando 546 kilogrammas, contendo mantas de lã com destino ao 11.° batalhão de infantaria estacionado n'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até o ultimo porto da provincia do Ceará no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente, á José Florencio Pontes, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até o Presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para ahi seguir a 6 do corrente, ao almoxarife Antonio Francisco Pereira Gitirana e sua mulher, ao escrivão Joaquim Pinto de Almeida Junior, e ao pharmaceutico Manoel Joaquim das Trevas Marinho, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até a Parahyba, na primeira opportunidade a João Francisco da Silva, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até a Parahyba, no vapor que segue para o norte a 6 do corrente a João Baptista dos Santos Vital, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transpertar para o Presidio de Fernando de Noronha por conta de Antonio Pinto Lapa & Irmão os generos constantes da inclusa relação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, recommendo a V. S. em solução ao seu officio n. 11, de 24 de Dezembro findo, que envie para esta Secretaria a caderneta do fallecido sentenciado Ricardo da Costa Seraphim.

— A' Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que concedeu-se permissão ao almoxarife do Presidio de Fernando de Noronha alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana para o mesmo Presidio os generoos mencionados na inclusa relação.—Communicou-se ao director do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Sr. director da Bibliotheca Provincial.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provinica, remetto a V. S. um exemplar da Estatistica do Rio de Janeiro remettido pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem, sob n. 19, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos da ponte da rua da Aurora, por achar-se em perfeito estado de conservação, passando-se a favor do arrematante certificado de pagamento dos 10 % de responsabilidade a que tem direito.

— Ao mesmo.—*Mutatis mutandis* quanto ao officio da mesma data, n. 20, sobre a obra de reparos da cadeia de Olinda.

— A' Companhia Bahiana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem em que V. S. declara que o vapor *Marinho Visconde*, chegado a 2 do corrente da Bahia e escala regressará para os mesmos portos ás 2 horas da tarde de 7.

— A agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar o officio de hontem em que V. Exc. declara que o vapor *Manáos*, entrado dos portos do norte ás 6 horas da manhã seguirá para os do sul hoje ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1886

Antonio Henrique Dias.—Informe com urgencia e circumstanciadamente o Sr. juiz de direito da comarca da Escada.

Abaixo assignado de indios do aldeiamento de N. S. da Escada.—Idem.

Antonio Rodrigues de Souza & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Santiago Ramos.—Justifico ás faltas. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria da Presidencia, envie-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

José Faustino Porto.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Candido Fernandes.—Remettido a junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspecionado.

Manoel Figueira do Nascimento.—Concedo 2 mezes.

Pedro Manoel de Carvalho.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Raymundo Pereira de Siqueira.—Como requer.

Rodrigo Carvalho & C.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

W. W. Ostler.—Certifique-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 145.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das communicações da Casa de Detenção consta terem sido recolhidos antehontem naquelle estabelecimento os seguintes individuos:

A' minha ordem, Delphino Pereira da Silva, vindo da provincia da Parahyba como criminoso pronunciado na comarca de Ingazeira.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, José Francisco dos Santos, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Manoel Joaquim Pereira, por crime de ferimento; José Garcia da Silva e João Alves dos Santos, por disturbios.

Hontem não se effectuou prisão alguma nesta capital.

Vieram hontem do presidio de Fernando e foram recolhidos no referido estabelecimento, os criminosos Victorino Chrysostomo de Lima e João Vieira.

— Pelo Dr. delegado do 2° districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4° districto criminal o inquerito policial o que proredeu contra José Rufino de Barros, Francisco Ferreira de Farias e Zumba de tal, o primeiro como autor e os demais como cumplices de roubo de cavallo.

— Tambem pelo subdelegado do 2° districto de Serinhãem foi remettido ao juiz competente o inquerito a que procedeu contra Arminio José, conhecido por Nogueira, preso em flagrante como autor do furto de dous cavallos pertencentes ao proprietario do engenho S. José.

— O subdelegado do districto de Apipucos apprehendeu e remetteu a esta repartição 22 facas de ponta, 2 furadores e 1 compasso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE FEVEREIRO

Arthur Hermes de Moraes e Silva e Vicante Ferreira da Paixão. — Registre-se e façam-se os devidas notas.

José Pereira Bastos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Manoel da Silva & C., e Fielden Brothers. — Entregue-se pela porta.

Emilio Soares, Justiniano Carneiro de Araujo, Joaquim Lourenço de Barros e José Lima de Albuquerque Maranhão. — Informe o Sr. contador

João Fernandes Ramos de Oliveira. — Entregue-se pela porta.

Maria Carlota da Conceição, Manoel Ignacio de Arruda e officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Bernardino da Silva Ramos. — Informe o Sr. collector de Palmares.

Gerente da Companhia de Beberibe e José do Livramento. — Entregue-se as apolices depositadas.

João Victor Alves Matheus & C. — Satisfaçam a exigencia do Sr. Dr. procurador fiscal.

Pedro Manoel de Carvalho, officio do Dr. chefe de Policia, João de Araujo e João Alves Bezerra. — Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE FEVEREIRO

Cunha Irmão. Informe a 1ª secção.

Paiva Valente & C., Augusto de Mello Carneiro Rego, Manoel Cruz & C., João Gonçalves de Souza Beirão, & C., Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e José de Macedo. — Informe a 1ª secção.

Julio & Irmão. — Sim, de accordo com a informação.

Parente Vianna & C. — Sim, de accordo com a informação.

Jesuino Barroso de Mello. — Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Camara Municipal

DESPACHOS DIA 13 DE FEVEREIRO DE DE 1886

Pelo Sr. vereador commissario de policia.

Antonio Lopes Braga Junior, pedindo licença para armar uma barraca no largo da igreja de Santo Amaro, para expor a venda comidas e refrescos. — Como requer, pagando a contribuição.

Decio Augusto Rodrigues da Silva, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter acabado com a loja de ferragens sita a rua D. que de Caxias n. 56. — Como requer.

Eduardo Cardoso & C replicando junta uma certidão do Consulado provando ser de 700$000 o valor locativo annual do seu estabelecimento sito a rua do barão do Triumpho ns. 64 e 66 e sobre este valor pedem que seja feita a collecta da camara. — Seja collectado de accordo com a decima.

Francisco Rodrigues dos Santos Junior, pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna uma casa sita a nova estrada da freguezia de S. Lourenço da Matta. — Como requer.

Francisco Alves de Mello Fico, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter vendido a Anacleto Ferreira de Souza o seu carro de quatro rodas sob o n. 203. — Declare o supplicante si é ou não carroça o vehiculo n. 203.

José Emygdio Ferreira Lima, replicando, declara que deixa de satisfazer a exigencia do anterior despacho, porque é a companhia de gaz, quem tem de proceder a canalisação para o seu estabelecimento, sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 104, cuja licença solicita. — Deferido.

Joaquim Luiz Teixeira, & C. pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado a Felix Pereira e Souza, unico liquadatario da firma Custodio de Mendonça & C. a loja de fazendas, sita a rua Duque de Caxias n. 61, bem como licença, para abrirem inscripção na frente de dito estabelecimento. — Como requerem.

João Francisco de Oliveira e Silva, pedindo licença para armar uma barraca no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas, para expor a venda algumas iguarias. — Como requer, pagando a contribuição.

Luis Eduardo de Hollanda, pedindo licença para canalisar agua para a casa n. 182 a rua coronel Suassuna, procedendo-se a necessaria escavação. — Como requer.

Manoel Tavares de Mello, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter acabado com a taverna sita a rua Imperial n. 254. — Idem.

Martins Capitão & C. pedindo licença para que seja collocada uma vitrina em uma das portas do seu estabelecimento sito a rua estreita do Rosario n. 1. — Idem

Marcelino Pereira da Silva, para armar uma barraca volante no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas afim de vender diversas iguarias. — Como requer, pagando a contribuição

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 15 de Fevereiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

(*Continuação*)

ALLEMANHA

O Sr. de Bismarck é um ingrato, diz o escriptor citado. Se a Allemanha e a Prussia não tivessem camaras a felicidade do chanceller não seria completa. Não é para elle uma ventura de mais haver em Berlin um recinto onde possa dizer, de modo a ser ouvido, tudo quanto lhe vai na mente, dando expansão á sua eloquencia romantica, rude e pitoresca, invectivadora ou epigrammatica, segundo os casos, e que passa dos transportes oratorios aos raciocinios subtis e ás benevolencias tão francas quanto perfidas de um leopardo a brincar ferozmente com macacos? Se essa maioria importuna o magôa algumas vezes com a sua opposição, não tem elle tantas outras a satisfação de vencer-lhe e domar-lhe as resistencias pela superioridade do seu genio e prestigio da sua autoridade? Ella tortura-lhe a paciencia, mas o proprio chanceller confessa que a sua vida tem sido uma longa batalha e que a contradicção é o seu elemento. Nestas condições, o que seria delle se um dia não encontrasse com quem esgrimir?

O que ahi fica dito é tanto mais razoavel, quanto o principe de Bismarck, apezar de toda a má vontade que parece votar-lhe uma grande parte do parlamento, vai realisando maravilhosamente todos os seus designios politicos e sociaes. Ainda em 1885, após uma sessão tempestuosissima, obteve elle do *Reichstag* medidas de elevado alcance para o progressivo desenvolvimento do seu systema economico e financeiro, bem como para satisfazer a paixão colonisadora de que ha annos se acha vivamente dominado.

Além da approvação do projecto de orçamento, conseguio o poderoso chanceller a reforma da tarifa aduaneira do imperio, no sentido de proteger a agricultura nacional; alcançou ainda as verbas que pedira para subvencionar a navegação a vapor transoceanica, bem como fez votar certas medidas tendentes a desenvolver a legislação de soccorros aos operarios, isto é, a alargar a esphera do socialismo official ou do estado, meio porque pretende o Sr. de Bismarck arruinar os creditos e prejudicar a popularidade do socialismo revolucionario. Conseguil-o-ha?

A resposta affirmativa ou negativa a essa pergunta importaria uma previsão arriscada. Notemos, entretanto, que as recentes desintelligencias manifestadas no seio do partido socialista allemão, não o deixam suppôr, por emquanto, bastante forte e disciplinado para fazer vingar directamente as suas concepções.

O jornal denominado—*Sozialdemokrat*, de Munich, orgão official daquelle partido, censurou em termos asperos a conducta dos deputados socialistas do *Reichstag*, attribuindo-lhes attitude demasiado passiva e expectante no seio do parlamento. Os censurados responderam collectivamente ao dito jornal, lembrando-lhe o respeito devido á disciplina partidaria, ao mesmo tempo que defendiam os seus direitos de exclusivos directores da politica que os havia levado aos conselhos da nação.

O *Sozialdemokrat* replicou, expondo a theoria do socialismo radical, em que se consigna que a revolução seja promovida por todos os meios possiveis, sendo a tatica parlamentar apenas um delles.

Os Srs. Bebel, Liebknecht e Hasenclever, que com os seus dezenove collegas formam a minoria numericamente respeitavel que defende o socialismo no *Reichstag*, esperam, pela unica observancia dos meios legaes, melhorar a sorte dos proletarios e resolver as questões sociaes mais urgentes. Esse modo de proceder não agrada, todavia, aos exaltados da seita, que nada esperam de largamente beneficiador das discussões parlamentares desauxiliadas d'outras medidas menos brandas.

Parece-lhes que as suas almejadas reformas não podem vir de projectos de lei que, tão depressa são apresentados, a maioria burgueza do parlamento invariavelmente repelle. Um pouco de dynamite se lhes afigura remedio infinitivamente mais seguro para os males de que se queixam. E' verdade que a folha a que nos referimos não aconselha positivamente aos 22 socialistas do *Reichstag* o emprego da terrivel mézinha, mas dá a entender que lhe não seria desagradavel vel-os recorrer a meios extremos durante os ocios dos trabalhos legislativos.

Os deputados socialistas não aceitam o programma, porque não querem confundir-se com os anarchistas da rua, desde que teem mais confiança no seu esforço circumscripto ao terreno da legalidade.

A deputação socialista procurou pôr termo ás polemicas, publicando em Agosto o relatorio de seus trabalhos durante a sessão parlamentar que havia findado. Nesse escripto exigia ainda uma vez a referida deputação que, no interesse da causa commum, lhe continuasse a ser mantida a faculdade absoluta de dirigir o partido.

Tal exigencia é tanto mais justificada quanto o socialismo carece de rigorosa disciplina na Allemanha, onde a legislação excepcional a que está sujeito, não lhe consente manifestações mais importantes que as da tribuna parlamentar, sendo por igual evidente que as palavras nessa tribuna pronunciadas pelos deputados socialistas só podem ter valor como traducção fiel do pensamento da grey.

Não é o partido socialista democratico o que o principe de Bismarck mais aborrece. Quanto

ao do centro ou catholico, em virtude da sua admiravel organisação, da sua indefectivel obediencia a um chefe permanente, apresenta o quer que seja de instituição monarchica e conservadora que deve attrahir as sympathias do discrecionario chanceller, o qual, segundo refere um escriptor, já chegou um dia a dizer amavelmente ao Sr. Windthorst—*pequena excellencia*, como lhe chamam—que gostara de ouvil-o de tempos em tempos, lamentando unicamente que mostrasse um gosto tão pronunciado pela hyperpole. « Comquanto o Sr. Windthorst não seja caçador, disse uma vez o principe, parece que o é pelas exagerações. » N'outra occasião declarou o Sr. de Bismarck, referindo-se ainda aos deputados catholicos, que era difficil chegar a accordo com homens que se não satisfazem com meias concessões, que desejam que o adversario se lhes entregue de corpo e alma; notando mais que seria extremamente perigoso ser presa de um partido que vai além dos montes pedir as inspirações e a senha.

« Se o Sr. de Bismarck sente pelos ultramontanos uma desconfiança que não exclue certa estima, vota aos progressistas a mais invencivel e despresadora aversão. Os correligionarios do Sr. Eugenio Richter, e este, principalmente, não passam para elle de uns facciosos e rebeldes a quem trata por cima do hombro e a quem se dirige sempre no tom mais amargo e soberbo. »]

E' escusado dizer que o Sr. Richter lhe paga na mesma moeda ou em moeda peior, se é possivel, pois que não regateia ironias e sarcasmos ao altivo chanceller.

Essa troca de doestos deu-se ainda o anno passado, por occasião de ser apresentado ao *Reichstag* um projecto governativo autorisando a creação da verba de 12,000 marcos para ordenado de um commissario de emigração.

O Sr. de Bismarck sustentou o projecto, expondo doutrinas muito curiosas no assumpto. Entende elle que a emigração, cujo progressivo desenvolvimento preoccupa seriamente os espiritos na Allemanha, longe de ser um signal de infelicidade economica, é um indicio e uma consequencia directa do bem-estar crescente do imperio. Acha, comtudo, que não será desacertado embaraçar esse movimento, que rouba forças vivas á nação, procurando proporcionar na patria as vantagens que os que emigram vão procurar no estrangeiro. Para alcançar esse resultado o principe não via nada melhor que o seu systema protector da agricultura, que considera o ramo mais importante da actividade nacional. Que se convinha restringir a emigração, disse elle, era igualmente necessario dar todas as garantias aos agricultores allemães, mantendo um preço remunerador para os seus productos por meio de tarifas apropriadas. Respondendo ao chefe dos progressistas, que lhe mostrou a contradição patente entre as suas theorias financeiras de hoje e as que ha annos professava, disse o principe: « Peço ao Sr. Richter que me não trate pelo—*Sr. Chanceller*, em voz alta, para augmentar o effeito de sua rhetorica. Tambem desejo que me não esteja constantemente a lembrar a minha politica economica anterior a 1876. Outr'ora não tinha experiencia bastante em taes materias, e toda a minha actividade era pouca para empregar no estabelecimento da paz e na promoção da unidade allemã. Mas ha quinze annos que me educo nesse sentido; e se o Sr. Richter fosse tão susceptivel de educação como eu, e occupasse o meu lugar, chegaria tambem á convicção de que os direitos sobre os cereaes devem ser elevados, para que a sua cultura possa continuar neste paiz. »

E foram effectivamente elevados esses direitos, como já vimos, graças á maioria proteccionista do *Reichstag*. Os conservadores e o centro votaram accordes, esquecendo por um momento o *Kulturkampf*, para só se lembrarem do prazer que a classe agricola e sobretudo os grandes proprietarios territoriaes iam experimentar com a victoria das opiniões fiscaes do grande chanceller.

As folhas européas, que estão sempre dispostas a ver nos actos do principe de Bismarck muito mais do que elles naturalmente significam, a ponto de ás vezes se tornarem autoras dos pensamentos mais importantes do abalisado estadista, as folhas européas, dizemos, descobriram na recente medida proteccionista do governo allemão um alto designio politico. Disseram algumas d'ellas que, por meio dos novos direitos sobre os productos agricolas, esperava o chanceller chegar brevemente a conseguir uma união aduaneira com a Austro-Hungria e a Hollanda, isto é, tentava estabelecer um novo *Zollverein*, cuja consequencia final seria a entrada do segundo desses paizes e a parte allemã do primeiro para a actual communidade germanica.

Eis, no entanto, o que de mais positivo resultou immediatamente de todo esse negocio. Para coroar a sua grande reforma fiscal, declarou o principe de Bismarck no parlamento que a Hespanha, a instancias desse principe, prescindira da immunidade que lhe conferia o tratado de commercio com a Allemanha de não pagar direitos superiores á razão de um marco pelo centeio que exportasse para o imperio allemão. A renuncia desse privilegio não importava um sacrificio em relação á Hespanha, que pouco centeio exporta para aquelle paiz. Tinha, porém, importancia capital para a Austro-Hungria, que devia gozar das vantagens conferidas á nação mais favorecida e que exportava annualmente, só da parte transleithanica da monarchia, nada menos de oitenta mil quintaes metricos desse grão para a Allemanha. A inesperada declaração do principe de Bismarck causou, pois, vivissima sensação em Vienna e Pesth; e isto, não só entre a classe agricola, que era a mais directamente interessada, mas ainda no mundo politico. O que principalmente irritou os austro-hungaros foi o facto de haver o chanceller germanico, o seu mais intimo alliado, concluido semelhante convenio com os hespanhóes (o incidente das Carolinas ainda vinha longe), sem avisar de suas intenções o governo de Francisco José, aliás muitissimo interessado no caso.

Antes talvez de alargar os limites do imperio que sahio de sua iniciativa, tinha o principe de Bismarck necessidade de abafar completamente a dissidencia de certas populações incorporadas á força ao mesmo imperio, mas que, como a do Sleswig septentrional não queriam deixar-se assimilar pelos conquistadores.

A inteira germanisação da Alsacia-Lorena não é problema menos difficil para o chanceller allemão. As esperanças que nesse sentido lhe deixou conceber a dictadura do general Manteuffel foram burladas. Esse militar diplomata, que falleceu em Junho, quasi no mesmo tempo que o principe Frederico Carlos, sobrinho do imperador Guilherme, teve tempo para conhecer, sem duvida com grande desgosto, que os seus esforços eram nullos para fazer esquecer nos povos que governou as saudades da antiga patria. Veremos se outros são mais felizes, embora as reformas que o principe de Bismarck tente fazer quanto ao governo das provincias annexadas.

Se, como dizem os francezes, *não é com vinagre que se apanham moscas*, não será com as medidas violentas que tomou ultimamente em relação aos polacos, que o governo prussiano conseguirá germanisar as populações slavas dos valles do Oder, Wartha e baixa Vistula. No fim do seculo XVIII, lembra um escriptor, dizia-se: « Fraternidade ou morte!! » No fim do seculo presente diz-se na instruidissima Allemanha: « Germanisação ou banimento em massa! »

Com effeito oitenta mil polacos da Galicia e da Polonia russa foram em 1885 expulsos do reino da Prussia, segundo uns, para não fazerem concurrencia aos operarios allemães; segundo outros, para que não continuassem a *polacanisar* as raças germanicas; segundo outros ainda, por ambos os motivos.

O que dirá o principe de Bismarck se diversos paizes do globo, com receio da germanisação, ou por coherencia nos principios proteccionistas, quizerem aceitar o estranho exemplo do implacavel chanceller? Os historiadores germanicos são unanimes em condemnar a revogação do edito de Nantes como um acto de barbaria. Pois bem: exactamente dous seculos depois desse acontecimento, á intolerancia religiosa de Luiz XVI succede-se a intolerancia politica do Sr. Bismarck, e milhares de homens pacificos e trabalhadores são expellidos dos dominios prussianos, sem a minima attenção pelas miserias e desgraças resultantes de semelhante crueldade!

E no entanto na Allemanha toda a gente sabe ler e a sciencia não tem limites!

(*Continua*)

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—Temos mais os seguintes resultados da eleição provincial em 2.º escrutinio:

6º DISTRICTO

Victoria

Dr. Ratis e Silva	115
Dr. Souto Lima	70

Escada
(1ª e 2ª secções)

Dr. Ratis e Silva	93
Dr. Souto Lima	20

Na 2ª secção da Escada não houve eleição por falta de juiz de paz.

Bezerros

Dr. Ratis e Silva	54
Dr. Souto Lima	37

Gravatá

Dr. Ratis e Silva	37
Dr. Souto Lima	15

Resumo de toda a votação do districto, faltando apenas a 4ª secção da Escada, que absolutamente não pode influir:

Dr. Pedro Guadiano de Ratis e Silva (C)	299
Dr. Luiz Souto Lima (L)	142

Está eleito o Dr. Ratis e Silva.

12º DISTRICTO

Taquaretinga

Advogado José Alves	83
Capitão Maciel Pinheiro	12

Conselho Litterario da Instrucção Publica—Funccionou hontem este conselho em sessão ordinaria.

Depois de uma explicação do Sr. Dr. Franco de Sá, expondo os fundamentos de um seu parecer anterior, foram lidos os seguintes pareceres:

Da 1ª secção sobre o officio do delegado litterario do 2º districto do Limoeiro, em que propõe a transferencia da cadeira do Cedro para a rua da Lima, concluindo por ella procedendo-se quanto á remoção do professor nos termos dos arts. 141 a 144 do regulamento de 6 de Fevereiro—Foi regeitado.

Da mesma secção, relator o Sr. professor Fragoso, entendendo que está no caso de ser approvado: o primeiro livro de leitura e carta de A, B, C, pelo Sr. Amaro Pessoa.—Approvado.

Da mesma secção, relator o Dr. Ayres Gama sobre o officio do delegado litterario de Jacarará que propõe a transferencia da cadeira situada no Jacú para o povoado de Jatobá, concluindo que deve ficar suspenso o ensino na referida cadeira e que se exijam as informações legaes sobre a necessidade da cadeira em Jatobá.—Foi approvado, sendo regeitada uma emenda do professor Miranda nos seguintes termos: Supprima-se a parte do parecer que manda suspender o ensino na cadeira de que se trata.

Da mesma secção relator o Sr. professor Fragoso concluindo pela approvação da grammatica das escolas por Miguel Alves Feitosa.—Approvado.

Da mesma secção, relator o mesmo, concluindo pela approvação do manuscripto, intitulado—Lições á infancia—por Manoel Paulino d'Assumpção.—Approvado.

Da mesma secção, relator o Dr. Ayres Gama, concluindo tambem pela approvação do compendio de grammatica portugueza por thereza Josephina da Cunha Salles.—Approvado.

Da 3ª secção, relator o Dr. José Diniz, sobre a lista de antiguidade para preenchimento da cadeira de Boa-Viagem.—Approvado.

Dous da mesma secção sobre a gratificação de 15 annos, requerida pelas professoras Anna Láurinda Varejão e Guilhermina Francisca de Araujo Lins, concluindo pela concessão.—Approvado.

Ferimentos—Lemos no *Lidador* da cidade da Victoria, de 13 do corrente:

« João Rufino de Abreu, morador na comarca de Nazareth, segunda-feira desta semana arranchou-se no engenho Sant'Anna desta comarca, em casa de Joaquim Maior, e alta noite serrateiramente introduzio-se no quarto onde dormia Joaquim Maior e sua mulher, e procurou forçar a essa para saciar os seus desejos libidinosos.

« Despertando o dono da casa aos gritos da victima e procurando ampara-la foi accommettido pelo audacioso Abreu, que estava como um possesso de faca em punho e agarrado ainda á infeliz senhora.

« Joaquim Maior não tendo coragem para vingar a affronta, cobardemente fugio e pouco depois voltou acompanhado de alguns visinhos e effectuou a prisão do malvado.

« A infeliz mulher de Joaquim Maior, ficando só com o seu aggressor teve a coragem inaudita de não aceder aos seus desejos, embora na luta da honra contra a infamia sahisse gravemente ferida com uma facada.

« O miseravel acha-se preso na cadeia desta cidade, e as autoridades tratam do processo. »

Seis de Outubro—Publicou-se o n. 2, do 4º anno, do *Seis de Outubro*, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Governo do Bispado—Diz a *Aurora* de 14 do corrente, que, de 4 á 11, foram passadas:

Provisão de vigario da freguezia de S. Felix de Buique, nesta provincia, por tempo de mais um anno, e favor do Revd. João Ignacio de Albuquerque.

Idem, idem, da freguezia de Quipapá nesta provincia, por tempo de mais um anno a favor do Revd. Manoel Ferreira da Rocha.

Idem, de uso de ordens, pregador e confessor por tempo de um anno a favor do Revd. José Prudente Telles da Costa residente na freguezia de Porto Calvo, Alagôas.

Idem, de uso de ordens e confessor por tempo de um anno a favor do Revd. José de Lima e Silva, residente na freguezia de Garanhus nesta provincia.

Idem, de uso de ordens por tempo de um anno a favor do Revd. Fr. David da Natividade residente no convento de Nossa Senhora das Neves, em Olinda.

Idem de transferencia de diversos terrenos da freguezia de Nossa Senhora dos Remedios de Sousa, para a freguezia de Nossa Senhora do Rosario de S. João do Rio do Peixe, na Parahyba.

Portaria encarregando ao Revd. Fr. João da Virgem Maria Almeida e Costa da regencia da parochia do Senhor Bom Jesus do Passo de Camaragibe, em Alagôas, em quanto não lhe for mandado o contrario.

Sobre o entrudo—O Sr. Dr. chefe de policia expedio hontem ás autoridades policiaes a seguinte circular:

« 1.ª secção.—*Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1886.*—Chamo a attenção de Vmc. para o edital que nesta data faço publicar relativamente ao brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia.

« Comprehende Vmc. o interesse que deve ter a autoridade em acabar com divertimento tão pernicioso e geralmente reprovado, sendo que vai nisso não só o interesse publico, como á execução do preceito legal que prohibe tal divertimento.

« Ninguem ignora que deitar agua ou qualquer outra substancia sobre os transeuntes é um acto prohibido por lei, e assim deve Vmc. proceder severamente contra os que taes actos praticarem.

« Recommendo-lhe tambem que não consinta que se vendam limas de cheiro, e sejam tomadas e inutilisadas todas ás que forem encontradas conforme faculta o art. 71 das posturas municipaes approvadas pela lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873 impondo aos contraventores a multa comminada no mesmo artigo.

« Espero de seu zelo e actividade que observará restrictamente o que lhe fica recommendado.

« Deus guarde a Vmc. — Sr. subdelegado de... »

Santa Casa—Não podendo a Junta Administrativa funccionar hoje nem amanhã, será a sessão desta semana na quinta-feira 18 do corrente.

Deputado geral—Ao bordo do vapor *Giquiá*, entrado ante hontem do norte, veio o Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, deputado geral eleito pelo 1º districto do Rio Grande do Norte.

Comprimentamos o illustre amigo.

Theses—Recebemos e agradecemos um exemplar impresso das *Theses* que apresentou e defendeu perante a academia de medicina da Bahia o Sr. Arthur Esperidião de Carvalho Chaves, para obter o grão de Dr. em sciencias medicas, titulo que merecidamente lhe foi conferido.

Saude do porto—Por telegramma particular, que nos foi mostrado, sabe-se ter sido nomeado ajudante do inspector da saúde do porto desta cidade o Sr. Dr. José Julio Fernandes Barros.

Passamento—A' 12 do corrente falleceu em Goyanna para onde tinha ido em procura de allivio á seus soffrimentos, D. Arcelina da Rocha Lima Lobo, esposa do Sr. Antonio Augusto de Souza Lobo.

Era uma senhora virtuosa e mãi disvelada.

Nossos pezames á sua familia.

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* levou para:

Alagôas	42:431$700

— O vapor *Sergipe* trouxe do sul para:

Amorim Irmãos & C.	2:186$000

— O vapor *Jaguaribe* trouxe do norte para:

Diversos	41:045$210

Anniversario—Amanhã fazem 268 annos que morreu na provincia do Maranhão Jeronymo de Albuquerque.

Associação Commercial Agricola—Depois de amanhã, 18 do corrente, pelas 11 horas do dia, devem reunir-se em assembléa geral os membros da Associação Commercial Agricola, funccionando com o numero que comparecer.

Ferro-via de Ribeirão á Bonito—Os accionistas desta ferro-via devem reunir se amanhã, ao meio dia, no predio n. 19 da rua do Bom Jesus afim de tratarem da approvação dos estatutos da respectiva empreza e elegerem os administradores e fiscaes.

Theatro das Variedades—A empreza Boldrini e Millone dá hoje no Theatro das Variedades, da Nova Hamburgo, o seu ultimo espectaculo na quadra actual, cantando a opereta *A Festa da Aldeia*, e representando a comedia *A casa de Campo*.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem devia ser installada a 1.ª sessão deste tribunal no corrente anno. Não poude, porém, ter lugar esta installação por só terem comparecido 13 juizes de facto.

Foram multados em 20$000 os que faltaram, e sorteados mais os seguintes:

Parochia de S. Frei Pedro Gonçalves

Francisco José J. Galvão.
Manoel da Silva Faria.
Adolpho de Brito Tavares Cardoso.
Antonio Rufino de Andrade Lima.
Emygdio Francisco de Souza Magalhães.

Parochia de Santo Antonio

Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.
Caetano Gomes de Sá.
Joaquim José de Aguiar.
Aontonio Samico de Lyra Mello.

Parochia da Boa-Vista

Eduardo da Cunha Oliveira.
João Carneiro Lins Soriano Junior.
Joaquim Francisco Collares.
José Quintino de Souza Travassos.
José Alves da Silva.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco José da Silva Guimarães.
Caetano da Silva Azevedo.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Tristão Henrique da Costa.
Maximino Ribeiro de Araujo.
João Paulo da Silva Porto.
Claudino Izidro dos Santos.
Dr. Alfiedo de Barros Oliveira Lima.
João Soares da Rocha.

Parochia da Graça

Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Francisco de Paula Uchoa Cavalcante.
Francisco José de Barros Junior.
Victoriano Archias do Rego Faria.

Parochia de Afogados

José Francisco de Sá Leitão.
Hermino Eliseo S. Caneca.

Parochia do Poço

Francisco Gibson.
Germano do Rego Inojosa.
Alipio José Felix dos Santos.

Sergipe e Alagoas—O vapor bahiano *Sergipe*, entrado hontem do sul, trouxe folhas de Sergipe até 4 e de Alagoas até 14 do corrente.

Sergipe—O presidente da provincia de Sergipe fôra em excursão até a villa de Riachuelo.

— Na praia Chica Chaves, da capital, suicidou-se ingerindo verde Paris, um individuo de nome José Mathias dos Santos, deixando na orphandade sete filhinhos.

— Lemos no *Diario de Aracaju'* de 26 de Janeiro:

« O patacho nacional *Elisa*, pertencente ao Sr. João Rodrigues da Cruz, negociante da praça de Maroim, ao sahir hontem ás 7 horas da manhã a barra desta cidade, em sua viagem para a Bahia, para onde levava cerca de 4,000 saccos com assucar e 20 pipas com aguardente, bateu sobre o banco e forçoso foi arribar a terra.

« O navio ia a reboque do vapor *Santo Antonio*, que o conduzio de novo a este porto, encalhando na enseada da Fundição, onde depois da visita legal, procedida com a presença do Dr. juiz do commercio, se principiou a fazer a descarga.

« A's 8 horas da noite, pouco mais ou menos, partindo-se as arvores onde estavam seguras as espias, foi o patacho a pique, pela força de correnteza d'agua, salvando-se a custo a tripolação e não morrendo felizmente ninguem.

« Da carga salvou-se apenas cerca de 800 saccos com assucar e as pipas com aguardente.

« Era seu capitão o Sr. João Augusto Castanheira e advogado na ratificação do protesto do Dr. Feliciano Prazeres.

« O navio estava seguro em uma companhia da cidade do Porto. »

Alagoas—Em 30 de Janeiro a junta apuradora conferio diploma ao Dr. Ribeiro de Menezes, protestando contra o Dr. José Angelo.

— Deve realisar-se á 19 do corrente, no 1º districto, o 2.º escrutinio entre os Srs. Drs. Bernardo A. de Mendonça Sobrinho e Thomas do Bomfim Espindola.

Accidente—Ante-hontem, á tarde, no largo de Santo Amaro das Salinas, o artista acrobata João Possidonio dos Prazeres, na occasião em que fazia os seus trabalhos, cahio de uma barra fixa, deslocando ambas as pernas acima dos joelhos.

Foi levado em braços para a casa de sua residencia, indo hontem para o hospital Pedro II.

2.º districto—E' hoje que se realisa, no 2.º districto eleitoral desta provincia, o 2.º escrutinio para um deputado geral, entre os Srs. Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade de Direito:

Philosophia

Plenamente	3
Approvados	7
Levantou-se da banca	1
Faltou á chamada	1—12

Arithmetica

Distincção	1
Plenamente	6
Approvados	5
Reprovados	4—16

— No dia 19 serão chamados para exame de philosophia os Srs.:

Manoel Joaquim Baptista.
Pedro Estellita Carneiro Lins.
Aprigio de Miranda Castro.
Edmundo Pedro Cascão.
Joaquim Baptista da Silva Vaz.
Manoel Arthur de Albuquerque Lima.
Zacarias de Araujo e Vasconcellos.
Daciano Carneiro Lins.
Josepho Emiliano de Miranda Castro Junior.
Pedro do Rego Barros Cavalcante.
Mariano Moraes da Silva.
Pedro Fernandes da Silva Manta.
Rodolpho Gomes da Costa Leal.
Vicente da Silva Porto.
Amaro de Mesquita Wanderley.

E' o ultimo dia em que tem lugar prova escripta de philosophia.

Club Juridico Tobias Barreto—No dia 7 do corrente diversos moços academicos reuniram-se na rua do Bom Jesus n. 43, 2º andar, e fundaram um club intitulado—*Tobias Barreto*. Procedendo-se na mesma occasião á eleição da directoria interina, foi este o resultado:

Presidente—Cicero Cesar.
Vice-presidente—Albuquerque Netto.
1º secretario Santos Moreira.
Orador—Monteiro Lopes.
Vice dito—Henriques Lima.
Thesoureiro—Henriques Auxencio.
Procurador—Sacramento Ramos.
Bibliothecario—Salvador Rosas.

— Em seguida foi nomeada uma commissão para organisar os estatutos.

A Moda Illustrada—Para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 9, chegou o n. 170, de 15 do corrente, da Moda Illustrada. Traz folha de moldes e figurino colorido.

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados foram lidos no dia 14 do corrente os seguintes:

Quintino com Clotildes Victorina de Souza.
Luiz da Costa Lima com Guilhermina Maria da Luz.
Joaquim Antonio de Souza com Franceilina Maria da Conceição.

— Na matriz da Bôa-Vista no mesmo dia, foram lidos os seguintes:

Thomaz José de Amorim com Marcelina Maria da Conceição.
Manoel Virissimo de Mello com Carolina de Farias.

— Na matriz de Santo Antonio, no mesmo dia, foi lido:

Manoel Nicomedes da Costa Cabral com Candida Leopldina Cabral.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	14
Entraram......	7
	21
Sahio curado......	1
Falleceu......	1
Ficam em tratamento......	19
	21

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo o Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo.

Presentes de um rei—O rei Oscar da Suecia recebeu dos seus filhos alguns presentes de um genero todo especial. Os tres filhos mais jovens do rei offereceram-lhe um livro escripto em commum e trazendo o titulo: *Vara Minnen* (as nossas lembranças). Nesta obra os tres principes contam as impressões por elles recebidas nas suas longiquas viagens. O principe Eugenio falla do bom acolhimento recebido pelos Druvos; o principe Oscar refere a sua visita ás ilhas Filippinas; e o principe Carlos descreve a sua viagem á Jerusalem e ás Indias. Tudo está ornado de numerosas illustrações, das quaes muitas feitas pelo principe Eugenio.

O livro é dedicado ao rei e á rainha, e só tem impressos um pequeno numero de copias, por isso não será posto á venda.

A Italia a Boston—Traduzimos de um jornal de Boston:

O estudo do idioma italiano em Boston vai rapidamente se tornando uma mania de moda, e as recentes representações do Sr. Salvini, têm augmentado o zelo dos enthusiastas.

O impulso original, foi dado, sem duvida, pelo Sr. Luigi Monti, durante a sua longa estada nesta cidade. Depois que elle se transferio para New-York, o seu posto foi tomado pelo professor L. Ventura, cujas escolas estão sendo frequentadas pela melhor sociedade, e os alumnos reunem-se em algumas das salas mais aristocraticas da Back Bay.

As frotas mercantis em 1885—Eis aqui segundo o *Bureau Veritas*, a estatistica da marinha mercantil do mundo no anno proximo findo:

O numero dos navios de vela é de 43,692 e o dos á vapor de 8,394; total 52,086 navios.

A bandeira ingleza tem o primeiro posto: ella desfralda-se sobre 4,852 navios á vapor e 1,493 de vela.

Segue em relação de tonelagem a França com 505 vapores e 2,173 de navios de vela, a Germania com 509 vapores e 2,424 de navios de vela.

Por ordem de importancia, a marinha á vapor da Italia está no setimo lugar entre as potencias maritimas, depois de si só tem a Russia, a Noruega e a Turquia; na marinha á vela tem entretanto o quinto posto deixando atraz de si a França, a Hespanha, a Hollanda, a Suecia e a Russia.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 48, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua de João do Rego n. 4, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas; ás 11 horas, na rua Paulino Camara n. 21, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Maria Augusta Coimbra; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do tenente Galdino Pio dos Santos.

— Quinta-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz do Santo Antonio, na Penha, na capella do cemiterio de Santo Amaro, e na capella do engenho Amaragy, por alma de D. Joanna Barbosa de Araujo; ás 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de Galdino Pio dos Santos; ás 9 horas, na capella da Conceição de João de Barros, por alma de Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Satyro Posthumo Tavares Cordeiro.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 15 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Tres tarsorhaphias com excisão ovalar da pelle, reclamada por trichiasis.

Pelo Dr. Malaquias:

Abertura de abcesso da região latero-posterior do pescoço por ferimento d'arma de fogo na região anterior, extracção de um caroço de chumbo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 14 de Fevereiro:

Existiam presos 302, entraram 32, sahiram... existem 334.

A saber:

Nacionaes 304, mulheres 6, estrangeiros 6, escravos sentenciados e processados 10, ditos de correcção 8.—Total 334.

Arraçoados 315, sendo: bons 310, doentes 5.—Total 315.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia—Quinta feira, 18 de Fevereiro, se extrahirá a loteria n. 38, em beneficio da Santa Casa de Misericordia;

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Nictheroy—A 1ª parte da loteria 368 do premio de 100:000$000, corre amanhã quarta-feira, 17 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 4ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente hoje terça-feira, 16 de Fevereiro, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 15ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 16 de Fevereiro, ás 11 horas.

Os bilhetes acham-se a venda na Feliz Casa praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Loteria do Rio—Os bilhetes da 3ª parte da 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, acham-se á venda na Casa Feliz, á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio.—A 1ª parte da 363, do plano novo, do premio de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente quarta feira 17 do corrente

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 15 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
65 bois pesando 9.481 kilos.	
470 kilos de peixe a 20 réis	9$400
26 taboleiros a 200 réis	5$200
60 cargas de farinha a 200 réis	12$400
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$200
25 Suinos a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
38 columnas a 600 réis	22$800
90 talhos de carne verde a 1$000	90$000
40 ditos de ditos a 2$	80$000
79 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	39$500
127 ditos de legumes a 400 réis	50$800
32 compartimentos de suino a 700 réis	22$400
29 ditos de fressuras a 600 réis	17$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	353$700

Preços do dia:

Carne verde a 600 e 320 réis o kilo.
Suinos a 500 e 600 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$ réis idem.
Farinha de 640 a 320 réis a cuia
Milho de 240 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Matadouro Publico.—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 82 rezes para o consumo do dia 14 do corrente mez

— No mesmo estabelecimento foram abatidas para o consumo do dia 16 do corrente 75 rezes.

Cemiterio publico—Obtuario do dia 13 do corrent:

José, branco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; diarrhéa.

Lucino Andrade de Souza, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Ignez de Albuquerque Lima Maranhão, branca, Pernambuco, 44 annos, casada, Boa-Vista; nephrite.

Porfiria, parda, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; espasmo.

Luiz José Francisco dos Santos, preto, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Boa-Vista; ulceras.

José Apolonio do Nascimento, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; aneurisma da aorta.

Anna, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Uma creança que nasceu morta, parda, S. José.

José, pardo, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; convulsões.

Julio, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; atrepsia.

Maria, parda, Pernambuco, 5 dias, Graça; tetano.

— 14 —

Lucrecia Candida de Souza Urel, branca, Bahia, 64 annos, solteira, Santo Antonio; ulcera cancerosa.

Tranquilino, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Josepha Maria, preta, Africa, 55 annos, solteira, S. José; bronchites.

Maria Severina da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE FEVEREIRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 25 de Janeiro, da Junta dos Corretores de Macció, que tem de funccionar no corrente anno, communicando que nessa data tomara posse.—Para o archivo.

De 6 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 1 a 6 do corrente mez.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 28 a 30.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario 5 copiador de Theodoro Christiansen, diario de Orestes Travassos & C., copiador de Ferreira Guimarães & C., dito de Baltar Oliveira & C.

DESPACHOS

Petições:

De José Soares do Amaral Junior, de 30 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com armazem de seccos e molhados á rua do Visconde de Inhaúma, sob a firma Amaral & Irmão, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante João José R. Mendes, João Mauricio Gonçalves Rosa e João Fernandes de Almeida. Adiada nas sessões de 28 do mez passado e 4 do corrente.—Deferida.

De Marcelino José Maria de Almeida, brasileiro, de 40 annos de idade, domiciliado e estabelecido á cidade da Victoria com casa de commercio de generos de estiva e ferragens, para que se lhe mande passar carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do supplicante João José Ferreira, Antonio Soares Fernandes de Oliveira e Parente Vianna & C. Adiada nas sessões de 28 do mez proximo passado e 4 do corrente.—Como requer.

De Marcos Gomes Pedrosa, por seu advogado, solicitando que não se archive o contrato de sociedade de Pedrosa & C., porque o supplicante como socio e estando gravemente doente firmou-o sem ler. Adiada, a requerimento do Sr. deputado Olinto Bastos.

De Pedroza & C., para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Ludovico Gomes da Silva e Marcos Gomes Pedroza, com o capital de 21:000$ para o commercio de fazendas e roupa feita nesta praça á rua do Barão da Victoria n. 4. Os supplicantes apresentaram um unico exemplar do contrato. Adiada, a requerimento do Sr. deputado Olinto Bastos.

De Manoel Antonio dos Santos e José Carlos de Oliveira Rego, para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma Manoel dos Santos & Oliveira, com o capital de 13:000$ para o commercio de fazendas por grosso e a retalho nesta praça á rua Duque de Caxias n. 53—Seja archivado.

Da companhia de seguros Phenix Pernambucana, para que sejam archivados o inventario dos bens activos e passivos e relação nominal dos accionistas.—Archive-se. Não tomaram parte os Srs. deputados Olinto e commendador Machado.

Da companhia de seguros Amphitrite, solicitando o archivamento de iguaes documentos.—Sejam archivados.

De D. Elysa Barbosa da Silva Netto e João Ferreira dos Santos, para que seja archivado o distrato da sociedade que gyrou nesta praça sob a firma Barbosa & Santos, ficando dita ex-socia D. Elysa de posse do estabelecimento e do activo e obrigada pelo passivo da extincta sociedade e com a faculdade de continuar a usar da predita firma.—Archive se, na fórma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e meia horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.º andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello—advogado—rua do Imperador n. 37.

Corte Real, rua do Rangel n. 55, 1º andar, escriptorio e residencia.

João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar pode ser procurado em sua profissão, das 10 á 1 hora da tarde.

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvao Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado Rua Marquez de Olind n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos distribuidores de diplomas politicos e aos pretensos advinhadores de chapas

Declaro, para conhecimento dos interessados e dos que, conscientes do nenhum merecimento proprio, impudentemente se arvoram em distribuidores de diplomas politicos, e advinhadores de chapas eleitoraes, no intuito alias, visivel, de forjarem intrigas e indisposições, pelo receio, sem duvida, de que se lhes estorve o passo no afan com que, quaes cães esfaimados, disputam algum osso, que nenhum absolutamente nenhum laço me liga ao partido liberal, assim como tambem nenhum laço liga-me ao partido conservador,

Quando, ha cerca de 10 annos, em outubro de 1876, abandonei, desgostoso, a redacção do *Liberal* orgão do partido do mesmo nome na provincia de Matto-Grosso, na qual prestei, na quadra da adversidade do mesmo partido, com applauso de gregos e troyanos, os mais relevantes serviços ás idéias democraticas, dedicando-me com ardor patriotico e inexcedivel á sua propaganda, como estão para o comprovarem todos os que me conheceram n'aquella posição e as collecções do referido jornal, abandono a que fui forçado a recorrer por ter logo e em tempo reconhecido que a ingratidão é o premio que o partido liberal, em todas as épocas e em todos os lugares, costuma reservar aos seus melhores e mais desinteressados servidores, ingratidão, que, em relação a mim, com o decorrer do tempo, se tornou mais accentuada; quando deixei, dizia eu a indicada redação, ficou bem definida, em termos claros e precisos, qual seria d'alli por diante a minha attitude em face dos dous partidos monarchicos deste paiz.

Não estando, por conseguinte, atrelado a nenhum delles, nenhum motivo ha que me impeça de votar neste ou naquelle cidadão que mais confiança me inspire e no qual mais aptidão e idoneidade eu reconheça para desempenhar o elevado cargo de representante da nação.

E foi por pensar assim, que na qualidade de obscuro eleitor do 2º districto nesta provincia, por occasião da eleição a que se procedeu no dia 15 de janeiro ultimo, dei o meu voto ao muito respeitavel e distincto Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, em quem, com o maior prazer votarei novamente hoje, no 2º escrutinio, que na orbita da lei, se tem de realizar, e em quem continuarei a votar, aqui ou em qualquer parte aonde o destino me conduza, todas as vezes que S. Exc. apresentar-se candidato a uma cadeira do parlamento, sentindo não poder dispor dos votos de todo o eleitorado do 2º districto para dar-lh'os, tal é o eminente apreço que justamente lhe consagro e de que S. Exc., por muitos titulos, é merecedor.

O meu voto não pode ser mais desinteressado e expontaneo, é dos que honram ao conselheiro Theodoro, e, por triplice motivo, torna-se insuspeito: 1º, porque não devo favores a S. Exc., nem a nenhum parente seu, e nem S. Exc., nem nenhum de seus parentes, me conhece; 2º porque não sendo comprovinciano de S. Exc, mas sim fluminense, de que me orgulho, não podem attribuil-o a espirito de bairrismo; 3º, o que é de todos o mais valioso, porque não sou correligionario de S. Exc.

E' um acto de justiça e não um favor, em qualquer tempo e em qualquer circumstancia da vida, render-se a devida homenagem áquelles que, como o conselheiro Theodoro, pela nobreza incontestavel e incontestada de seu caracter, pela somma de serviços que ha prestado ao paiz e por sua hombridade politica, sabem elevar-se acima do commum dos homens.

Será vergonhoso para a provincia de Pernambuco, e muito deporá contra o espirito de justiça de seus filhos, se o eleitorado do 2º districto não suffragar unanimemente a candidatura de S. Exc.

O nome do conselheiro Theodoro, tradicionalmente conhecido e respeitado em todo o paiz (mais talvez do que em sua propria provincia, triste é dizel-o,) é um nome que se impõe por si mesmo: não precisa ser imposto.

Recife, 16 de fevereiro de 1886.

Joaquim Antonio Moreira Junior

O desmazelo municipal

Tendo sido publicado novamente o tal *officio* do fiscal da Boa-Vista, somos obrigados a repetir o que temos dito e affirmar mil vezes se assim fôr necessario—que o desmazelo é tal que mais augmenta o lixo e as immundices da rua do Bispo Cardoso Ayres; actualmente o lugar escolhido para o esterquilinio é o cruzamento da mesma rua com a do Riachuello, ahi se vê animaes mortos, colchões e bahús pôdres na esquina ao lado esquerdo.

E' assim que ousa o Sr. fiscal pretender contradizer a quem pode mostrar precisamente e com verdade a sua falta, existe, sim, o grande numero de porcos, carneiros e outros animaes que andam e *vivem* na rua do Bispo Cardoso Ayres: venha a esta rua e nós lho mostraremos tudo isso, pois só não existe o dever de cujo cumprimento o Sr. fiscal esqueceu-se depois de aceitar este lugar que occupa.

H. R.

ERRATA

Camara Municipal

Corrigenda na acta da Camara Municipal publicada no *Diario* de hoje (13 de Fevereiro):

Pagina primeira, na primeira linha da columna quinta em lugar de: hoje que no dia 18 de Dezembro leia-se: hoje que *na do dia* 18 de Dezembro etc.

Advogado

O bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fóra della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de m.

Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

C e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

DE

FREDERICO CHAVES JUNIOR

MEDICO E PHARMACEUTICO HOMŒOPATHICO

Rua do Barão da Victoria n. 39, 1.º andar

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio homeopathico

DO

Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

sultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 54.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consultas e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Barreiros
Medico

O Dr. Costa Barros, medico operador e parteiro, recentemente estabelecido em Barreiros, offerece os serviços de sua profissão não só aos habitantes deste municipio, como aos do Rio Formoso, Gameileira, Agua Preta, Palmares e Mamanguape.

EDITAES

— A Camara Municipal desta cidade, tendo de contratar a impressão de seus trabalhos e dos que por força da lei é obrigada a mandar fazer, convida aos proprietarios dos jornaes mais lidos nesta cidade, que quizerem contratar, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, indicando nas mesmas o menor preço.

Na secretaria da mesma Camara encontrarão os proponentes os esclarecimentos precisos.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1886.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar a quem interessar possa, que em sessão de 24 do corrente, será levado em hasta por arrendamento annual o sitio denominado Peixinho, no municipio de Olinda, servindo de base a quantia de 489$000, e mediante fiança idonea, e de conformidade com a lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 15 de fevereiro de 1886.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

— Pela presente são chamados os senhores constantes da relação infra, afim de satisfazerem a importancia dos termos de sal que assignaram no 1º semestre de 1884 á 85, visto não terem apresentado, para a respectiva baixa, os documentos de descarga á que eram obrigados.

Francisco Moreira da Costa	26$880
O mesmo, como fiador de Delmiro Gouveia	14$857
O mesmo	10$500
Maia & Rezende	23$625
Os mesmos	7$087
Pedro José de Siqueira	5$250
O mesmo	5$250
Seixas Irmãos	13$440

2ª secção do Consulado Provincial, 10 de fevereiro de 1886.—O chefe,
Manoel Pereira da Cunha

Edital n. 78

(3ª praça)

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 18 do corrente mez serão vendidos em praça no trapiche Conceição, 2 botes, salvados da barca americana *Norway*.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1886.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel Ferreira Bartholo me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife.—Diz Manoel Ferreira Bartholo, negociante matriculado desta praça, successor de Manoel Alves Ferreira & C., que ficando o finado José Francisco Accioli Lins a dever a este a quantia de 17:000$000 principal de tres letras já vencidas, além dos juros, para garantia dos quaes passára a escriptura de hypotheca junta, sob n. 12, e como até hoje os herdeiros não tenham pago, mesmo depois de esgotados os meios conciliatorios, quer o supplicante conciliar os a juizo, afim de fallarem aos termos de uma acção ordinaria; por isso requer a V. S. que se digne mandar citar para o alludido fim, e na forma da lei aos referidos herdeiros, que são: D. Ignacia Francisca Accioli Lins, como meeira e tutoura de seu filho Ildefonso, de 7 annos de idade; Dr. Francisco Santiago A. Lins, José Francisco A. Lins, estes residentes no termo de Serinhãem; o major Antonio Peregrino Cavalcante d'Albuquerque, em Palmares; capitão Pedro Emiliano da Silveira Lessa, como tutor da orphã Maria, de 9 annos de idade, e como meeiro da herdeira já fallecida, D. Maria da Conceição Accioli Lessa, sendo que actualmente este está solto e reside no engenho Alegrete, em Agua Preta; Francisco Lins Paes Barreto Junior, casado com D. Ignacia Francisca Barretto Lins, em Ipojuca, e Dr. Antonio Clementino A. Lins, em lugar incerto e não sabido, documento n. 10, expedindo-se precatoria para onde forem encontrados, e cartas de editos quanto ao ultimo, em face do documento junto, devendo ter lugar a propositura da acção na audiencia em que fôr accusada a ultima citação, de conformidade com o art. 71 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850; declarando-se nas mesmas precatorias o dia, hora e lugar das audiencias desse juizo.

Outrosim requer o supplicante a nomeação de um curador *in litem* que represente os orphãos Maria e Ildefonso. Nestes termos pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Sellada legalmente com uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma seguinte: Recife, 27 de Novembro de 1885.—O advogado, *Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.*

Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida como pede. Nomeio curador á lide o Dr. H. Milet. Recife, 17 de Novembro de 1885. —*Montenegro.*

E sendo dita petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, este, por força do meu despacho, fiz passar o presente edital, o qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao herdeiro ausente Dr. Antonio Clementino A. Lins, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo para o fim allegado na petição transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de Dezembro de 1885.—Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr Thomaz Garcez Paranhos Montenegro commendador da Imperial Ordem da Rosa, júiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperador a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que perante este juizo de direito especial do commercio correm uns autos de execução de sentença entre partes exequentes Antonio da Silva Faria executado João Vieira Fraga, e tendo se feito penhora na quantia de... 250$000 existente em deposito publico foi accusada em audiencia do dia 4 de Fevereiro de 1886, pelo solicitador Frederico Chaves como se vê do requerimento em audiencia do theor seguinte:

Requerimento.—Aos 4 de Fevereiro de 1886, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio pelo solicitador Frederico Chaves foi accusada a penhora feita em 250$000 contra João Vieira Fraga com protesto de rectificar a mesma penhora no juizo deprecado assignados os 6 dias da lei e dez aos credores incertos sob pena de lançomento. O que foi deferido pelo juiz procedido o pregão do estylo. Do que fiz este. Eu Salustio Lamenha Lins de Souza, escrivão interino.

E mais se não continha em dito e mencionado requerimento de audiencia, aqui muito bem e fielmente copiado dos proprios autos.

Em virtude deste requerimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo a todos os credores do executado para que compareçam dentro de dez dias contados da publicação do presente, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1886. Subscrevo e assigno.

Eu Salustio Lamenha Lins de Souza escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do Commercio da comarca do Recife, por S. M. Imperial, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acha aberta a fallencia do negociante Manoel Carpinteiro & Sousa pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Em face das petições de folhas duas e folhas seis, documentos de tres e balanço de folhas sete a folhas nove declaro aberta a fallencia do negociante Manoel Carpinteiro & Sousa, estabelecido á rua do Visconde de Goyanna, a datar de 10 de Janeiro ultimo.

Nomeio curador fiscal o Dr. Antonio de Souza Pinto. Proceda-se a arrecadação da massa e dos livros, faça se publica a fallencia por editaes e convoque-se os credores para se reunirem no dia dezoito do corrente, depois da audiencia para elegerem o depositario effectivo.

No acto da arrecadação, designarei quem provisoriamente receba a massa.

Recife, 10 de Fevereiro de 1886.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Nada mais se continha em dita minha sentença pelo theor da qual convoco os credores da referida massa para comparecerem na sala das audiencias, ás doze horas do dia dezoito do corrente mez, afim de elegerem depositario effectivo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos dez de Fevereiro de 1889.

Subscrevo e assigno. O escrivão interino.—Manoel Lopes de Carvalho Chaves.

Recife, 10 de Fevereiro de 1886.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 26 do corrente, depois da audiencia, irão á praça, por venda os predios abaixo declarados, por execução da Fazenda Provincial.

Recife

Casa terrea á rua de S. Jorge n. 38, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal e cacimba avaliada em 500$000, pertencente a irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo.

S. José

Casa terrea á rua Imperial n. 255, com 3 portas de frente, 3 metros e 5 centimetros de vão, 9 metros e 75 centimetros de fundo, 1 quarto, cosinha interna, quintal murado, por 320$000, pertencente a viuva de Mathias da Costa Oliveira.

Poço

Casa terrea em Sant'Anna n. 15, com porta e janella de frente, 4 metros e 60 centimetros de largura, 12 metros e 60 centimetros de fundo, 2 quartos, sala de jantar, cosinha interna, quintal em aberto, avaliada em 100$000, pertencente a José Mendes da Silva.

Giquiá

Casa terrea á estrada do Giquiá a Jaboatão 341 E, com 3 metros e 30 centimetros de vão, 7 metros e 20 centimetros de fundo, 2 portas de frente, 2 salas, cosinha interna, quintal em aberto, de taipa em solo foreiro avaliada em 80$000.

Casa no mesmo lugar n. 341 F, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora e quintal em aberto, avaliada em 120$000, ambas pertencentes a José Joaquim de Castro e Silva.

Aluguel

Recife

Aluguel mensal do predio á rua de Domingos José Martins n. 36, sendo o andar terreo 12$000, o 1º andar 20$000 e o 2º 15$000, pertencente aos herdeiros de Joanna Maria da Trindade.

Bôa-Vista

Casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 25, com 2 janellas de frente, 3 ditas e 2 portas no oitão, 3 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos externos, gaz e agua encanados, tanque e banheiro, sotão interno, com 3 janellas em cada oitão, quintal grande com portão de ferro ao lado todo murado, e com arvores de fructo, por 30$000 mensaes, pertencente a José Vidal de Negreiros.

Casa no becco de S. Gonçalo n. 6, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, por 6$000 mensaes, pertencente a Manoela da Invenção de Santa Cruz.

Armações

Armação e balcão da pharmacia á rua do Barão da Victoria n. 51, sendo dita armação de amarello, envernizada, envidraçada e com gradeamento de ferro na frente, avaliados em 500$000, pertencentes a Hermes de Souza Pereira.

Armação de amarello, envidraçada e balcão da mesma madeira, existentes no estabelecimento á rua larga do Rosario n. 14, avaliados em 200$000, pertencentes a Luiz José de Freitas.

Armação e balcão de louro pintados, 1 balança pequena, de concha, 1 terno de pesos de kilos, 3 ternos de medidas, tudo avaliado em 80$000, existente á rua larga do Rosario n. 31, pertencente a Manoel da Paixão Ramos.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 6 de Março proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa, afim de tratar-se da verificação dos creditos e deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada), a formar-se o contrato de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores que só será admittido por procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Novembro de 1885.

Vicente Machado Freire Pereira da Silva. Recife, 8 de Outubro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se acha designado o dia dezesete de Abril do anno futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Rabello & Sobrinho afim de tratar-se da verificação dos creditos, deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada) ou formar-se contracto de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores de que só será admittido como procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor de fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Dezembro de 1785. Eu José Franklin de Alencar Lima o subscrevi

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 3 de abril proximo futuro, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Francisco Cerqueira afim de tratar-se do contracto de união e nomeação de administradores na forma da lei, visto ter sido o mesmo fallido condemnado no grão médio do art. 263 do cod. crim. e ter de proseguir-se na parte commercial da fallencia, certos os credores de que só será admittido por procurador aquelle que apresentar procuração especial para o acto, a qual não poderá ser confiada a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Dezembro do anno de Nosso Senhor de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 9

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento á portaria n. 467 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 23 do corrente, faz publico, para conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas localidades constantes da relação infra, que no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro, serão arrecadadas por esta repartição, independente de multa, as importancias das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885—1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Ruas:

Marquez de Olind, Bom Jesus, Alves Cabral, Conceição Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Gaurarapes e Barão do Triumpho.

Praças:

Chareo, Assembléa e Pedro I.

Travessas:

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingo, José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes - Praça de Pedro I.

Beccos:

Ab eu, Largo, Pindoba, Noronha, Tapado e Paschoal.

Largos:

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes:

Companhia, Brum e Apollo.

Santo Antonio

Ruas:

Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Praça:

Pedro II.

Campo:

Princeza.

Caes:

Vinte e Dous de Novembro.

Travessas:

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Martins, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia 2ª da mesma, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Largos:

Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.

Bêccos:

Bella. Calabouço, Matriz, 1.º, 2.º e 3.º da Cambôa, Falcão e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

S. José

Ruas:

Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Sana Rita, S. José, Praia de Santa Rita, Pescadores, Ipyranga, Imperial, Praia do Forte e Luiz de Mendonça.

Travessas:

Martyrios, Pôcinho, Ramos, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Bêccos:

Paula, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.ª de Santa Rita Nova e Matriz de S. José.

Largos:

Forte e Mercado.

Bôa-Vista

Ruas:

Imperatriz. Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Secego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlho, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attração.

Travessas:

Gervasio Pires. Coêlhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças:

Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo:

Campina.

Bêcco:

Coêlho.

Secção 1ª=Secretaria de Policia de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1886.

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia abaixo transcrevo para conhecimento de todos os arts. 70 e 71 das posturas municipaes, approvadas pela lei provincial n. 1129 de 26 de Junho de 1873.

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia de qualquer maneira que se empregue os infractores pagarão a multa de (15$000) e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão (4$000) de multa.

Secretaria de Policia de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1886.

O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civil da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 pregões e 3 praças virem, que no dia 24 de Março, proximo futuro, á 1 hora da tarde, depois da audiencia, irá a praça por venda, a quem mais der e melhor lanço offerecer, uma parte do sitio no lugar Salgadinho, no valor de 835$954, com diversos arvoredos de fructo entre estes alguns pés de coqueiros, com casa de vivenda, tendo esta duas janellas de frente, duas salas e um gabinete, quatro quartos, cosinha externa; medindo, dita casa, 30 palmos de largura e 58 de fundo, sotão, terraço, cocheira, e mais duas casinhas de taipa junto ao portão, tudo em máo estado; avaliado todo o sitio por 2:000$000.

E vai a praça a requerimento de Antonio Joaquim Cascão, na execução que por este juizo move contra D. Alexandrina Maria do Sacramento Pereira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 15 de Fevereiro de 1886.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Edital n. 77

(3ª praça)

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que por não terem sido retiradas no prazo de 24 horas, com foi intimado por edital n. 72 do corrente exercicio, serão vendidas em praça no trapiche Conceição, ás 11 horas do dia 18 do corrente mez, por conta de Domingos da Silva Torres, 138 barricas com farinha de trigo. dos salvados do vapor americano *Finance*.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1886.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo dos Feitos da Fazenda desta provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constituicional, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, ou d'elle noticia tiverem, que á requerimento do Dr. procurador fiscal e dos Feitos da Fazenda Nacional, se procedeu a sequestro na quantia de 10:000$000, depositada na Thesouraria de Fazenda d'esta provincia pelo ex thesoureiro do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife á S. Francisco e Recife á Caruarú, Braz Barretto Carneiro Leão, e bem assim no sitio de sua propriedade, denominado *Imberibeira*, para pagamento do alcance verificado e pelo qual está elle obrigado para com a Fazenda Nacional; e como tenha o mesmo ex thesoureiro se ausentado para lugar incerto e não sabido, e tenha sido requerido por parte da Fazenda que fosse elle intimado por edital, depois de effectuado o sequestro; por isso o hei por citado para dentro do prazo legal, allegar a defesa que tiver e que o releve da condemnação pedida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 dias do mez de Fevereiro de 1886.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, subscrevi.

José Manoel de Freitas.

DECLARAÇÕES

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Em vista de não se ter reunido numero legal no domingo 14 do corrente, para assembléa geral, como estava annunciado, para a approvação das contas do anno findo, e a apreciação dos relatorios do director e bibliothecario, como preceptúa os nossos estatutos, venho pela segunda vez convidar a todos os irmãos á comparecerem em nossa séde na quinta-feira 18 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de ter lugar a dita assembléa; devendo esta funccionar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 16 de fevereiro de 1886.—O 2º secretario,
José Castor de A. Souza.

Club Concordia

Reunião familiar

Terão somente ingresso os socios activos e os senhores propostos para serem socios passivos com as suas familias.

A directoria.

Santo Amaro das Salinas

A mesa regedora desta irmandade faz sciente aos devotos e devotas do milagroso santo, que a sua igreja estará aberta todos os dias até 9 horas da noite, até domingo 21 do corrente, que terá lugar na mesma igreja a festa de N. S. das Angustias, tendo a missa solemne ás 10 horas da manhã e ladainha á noite, sendo a orchestra regida pelo senhor professor Lydio de Oliveira.

Consistorio, 15 de fevereiro de 86.

O escrivão,
M. D. Silva.

IRMANDADE

DE

N. S. da Conceição dos Militares

Eleição

Pela quarta vez são convidados os membros desta irmandade, para comparecerem no seu consistorio na tarde de 18 do corrente, ás 5 horas, afim de proceder se a eleição da administração do corrente anno.

Consistorio da irmandade da Conceição dos Militares, 16 de fevereiro de 86.=O secretario,
Ernesto de Souza Leal.

A' companhia de seguros americana

O abaixo assignado previne que não pague a carga segurada em 75:000$000 do brigue *Guido*, pertencente a Paulo Filho & C., do Penedo, já denunciado por um passageiro do vapor *Gironde*, por quanto tem documentos de alta importancia para aquella companhia.

Penedo, 15 de fevereiro de 1886.

Antonio Casemiro R. Gomes.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Janeiro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Largo d'Alfandega n. 1	6$820
Marquez de Olinda n. 38	12$940
Dita n. 55	7$920
Bom Jesus n. 24	20$320
Dita n. 28	12$780
Dita n. 52	8$780
Dita n. 13	3$960
Largo do Corpo-Santo n. 17	4$620
Thomé de Souza n. 6	6$600
D. Maria de Souza n. 1	4$140
Vigario Tenorio n. 18	5$280
Dita n. 22	12$140
Mariz e Barros n. 9	2$640
Moeda n. 27	2$640
Madre de Deus n. 36	6$620
Domingos José Martins n. 22	2$640
Dita n. 42	2$240
Dita n. 134	2$640
Travessa para o Corpo-Santo n. 1	2$640
Travessa do antigo Porto n. 8	3$960
Restauração n. 31	2$640
D Maria Cesar n. 28	5$280
Dita n. 9	2$640
Pharol n. 14	6$640
Dita n. 36	14$740
S. Jorge n. 14	2$640
Dita n. 72	3$960
Dita n. 78	2$640
Dita n. 97	2$640
Becco do Paschoal n. 2	2$640
Guararapez n. 30	16$060
Travessa do Occidente n. 5	2$640
Travessa da Praça de Pedro I n. 19	33$000
Santo Antonio	
Imperador n. 16	2$640
Dita n. 42	2$640
Dita n. 39	2$640
Dita n. 61	2$640
Dita n. 77	2$640
Dita n. 79	2$640
Praça de Pedro II n. 1	2$640
Primeiro de Março n. 25	2$640
Duque de Caxias n. 10	2$640
Dita n. 22	2$640
Dita n. 56	5$380
Dita n. 88	5$720
Dita n. 90	4$360
Dita n. 59	2$640
Cabugá n. 14	2$640
Dita n. 16	2$640
Dita n. 9	2$640
Barão da Victoria n. 40	2$640
Dita n. 23	2$640
Dita n. 49	2$640
Trincheiras n. 38	2$640
Larangeiras n. 14	2$640
Dita n. 21	2$640
Travessa das Cruzes n. 4	3$040
Largo do Paraiso n. 6	7$790
Dito n. 18	6$640
Dito n. 29	2$640
Dito n. 33	2$640
Dito n. 49	3$040
Larga do Rosario n. 18	13$840
Dita n. 25	16$860
Estreita do Rosario n. 31	2$640
Dita n. 47	4$260
Ilha de Carvalho n. 3	21$900
Dita n. 15	10$840
Dita n. 27	2$640
Roda n. 4	2$640
Dita n. 30	26$620
Dita n. 40	2$640
Travessa dos Quarteis n. 4	2$640
Santo Amaro n. 14	2$640
Travessa da Matriz n. 20	2$640
Paz n 24	8$160
Paulino Camara n. 28	17$050
Dita n. 15	2$640
Dita n. 31	2$640
Fogo n. 8	2$640
Dita n. 20	14$740
Travessa do Livramento n. 9	2$640
Dita n. 22	3$080
Penha n. 11	2$640
Dita n. 21	2$640
Visconde de Inhaúma n. 33	4$600
Dita n. 42	2$640
Dita n. 33	2$640
Dita n. 43	13$420
Dita n. 71	8$860
Pedro Affonso n. 9	4$500
Dita n. 31	2$640
Dita n. 49	2$640
Travessa do Arsenal n. 9	2$640
Marcilio Dias n. 8	2$640
Dita n. 36	2$640
Dita n. 29	2$640
Dita n. 89	14$740
Largo de S. Pedro n. 1	2$640
Dito n. 3	3$960
Viração n. 25	1$520
Coronel Suassuna n. 30	2$130
Dita n. 54	14$830
Dita n. 70	2$640
Santa Thereza n. 20	2$640
24 de Maio n. 28	2$640
Palma n. 16	3$040
Dita n. 28	3$080
Dita n. 43	2$640
Marquez do Herval n. 46	2$640
Dita n. 73	5$920
Cadeia Nova n. 13	2$640
S. José	
Marcilio Dias n. 94	2$648
Dita n. 96	2$640
Lomas Valentinas n. 72	2$640
Coronel Suassuna n. 100	2$640
Dita n. 142	2$640
Dita n. 146	2$640
Dita n. 163	2$640
Dita n. 172	2$648
Dita n. 204	3$960
Dita n. 278	2$640
Dita n. 41	2$640
Dita n. 63	3$040
Dita n. 59	2$642
Dita n. 187	2$640
Dita n. 193	41$300
Dita n. 221	2$640
Marquez do Herval n. 134	2$560
Dita n. 221	2$640
Travessa do Pocinho n. 27	2$640
Dita n. 67	5$560
Dias Cardoso n. 10	2$640
Dita n. 63	2$640
Padre Nobrega n. 6	2$640
Dita n. 31	2$640
Vidal de Negreiros n. 18	2$640
Dita n. 36	2$640
Dita n. 77	6$920
Dita n. 123	2$640
Dita n. 141	4$620
Dita n. 149	2$640
Frei Henrique n. 13	2$640
Padre Floriano n. 41	2$640
Jardim n. 13	9$680
Forte n. 13	2$640
Nogueira n. 2	2$640
Dita n. 10	4$490
Santa Cecilia n. 7	2$640
Santa Rita n. 96	2$640
Dita n. 71	2$640
Nova de Santa Rita n. 25	5$320
S. José n. 20	5$930
Dita n 62	5$500
Travessa de S. José n. 12	1$520
Dita n. 19	2$640
Largo do Forte n. 4	12$320
Travessa do Peixoto n. 26	5$460
Imperial n. 45	2$640
Fortaleza das Cinco Pontas	5$780
Mercado Publico	2$640
Boa-Vista	
Imperatriz n. 12	7$940
Dita n. 20	14$746
Dita n. 40	17$220
Dita n. 35	1$640
Conceição n. 25	43$310
Visconde de Pelotas n. 24	2$640
Dita n. 11	2$640
Dita n. 21	19$360
Visconde de Albuquerque n. 26	15$250
Dita n. 69	31$400
Aurora n. 19	17$380
Dita n. 37	2$640
Capibaribe n. 36 C	2$640
Ponte Velha n. 18	14$74
Dita n. 127	14$740
Riachuello n. 26	3$520
União n. 8	19$860
Sete de Setembro n. 4	2$643
Hospicio n. 10	2$640
Dita n. 7	2$640
Dita n. 69	2$640
Gervasio Pires n. 54	2$640

Socego n. 8	14$740
Santa Cruz n. 58	84$080
S. Gonçalo n. 14	5$620
Coelhos n. 20	2$640
Coronel Lamenha n. 18	3$960
Travessa do Veras n. 9	2$640
Barão de S. Borja n. 46	2$640
Dita n. 48	2$640
Dita n. 53	5$680
Viscende de Goyanna n. 40	20$680
Dita n. 3	14$700

Recife, 12 de Fevereiro de 1886.
O gerente,
J. Dowsley Junior.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. associados para a reunião da assembléa geral (extraordinaria), convocada para o dia 8 do corrente, de ordem do Sr. presidente desta associação são novamente convidados para comparecerem no dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã na séde desta associação para ter lugar a dita reunião, que funccionará com o numero de socios presentes, de conformidade com o art. 27 dos estatutos.

Secretaria da Associação Commercial Agricola de Pernambuco em 12 de Fevereiro de 1886.
S. de Barros Barreto,
secretario.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 6 de março de 86

Tendo esta presidencia deliberado realisar na noite de 6 de março proximo futuro um sarão carnavalesco, venho scientificar aos senhores socios que principiará as 9 horas.

Os convites encontram-se em poder do Sr. presidente, e os ingressos na do Sr. thesoureiro, sem os quaes não é permittida a entrada.

Esta presidencia mui grata ficará a todos aquelles senhores socios e convidados que se apresentarem fantasiados, e previne que não são admissiveis aggregados.

Recife, 12 de fevereiro de 1886
O 1º secretario,
João Alfarra.

Indemnisadora

A direcção da companhia de Seguros Indemnisadora, tem a honra de convidar aos senhores accionistas á reunirem se no escriptorio da mesma companhia, á 1 hora do dia 25 do corrente, afim de lh·s serem apresentadas as contas das operações do anno de 1885, o respectivo parecer da commissão fiscal, e proceder-se a eleição da mesma. Recife, 10 de fevereiro de 85.
Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

São convidados os Srs. accionistas da projectada estrada de ferro de Ribeirão á Bonito a se reunirem no dia 17 de Fevereiro corrente ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 19, afim de se proceder a approvação de estatutos e do arbitramento da prestação dos socios em direitos e bem assim á eleição de administradores e fiscaes.

Recife, 12 de Fevereiro de 1886.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 15 de Fevereiro de 1886

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe do valor de 100$ ao preço de 147$ cada uma.
Cambio sobre Lisboa, ávista, 200 0/0 de premio do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
96 acções da companhia do Beberibe.

Offereceram-se	Vender	Comprar
75 acções da companhia do Beberib	150$	145$

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Fevereiro de 1886

ALFANDEGA—De 1 á 13		304:367$008
Idem de 15		44:379$358
		348:746$366
RECEBEDORIA—De 1 á 13		16:284$457
Idem de 15		1:640$358
		17:924$815
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 13		72:075$661
Idem de 15		7:045$717
		79:121$378
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 13		9:626$569
Idem de 15		2:981$456
		12:608$025

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Sergipe* entrado da Bahia e escalas no dia 15 do corrente, e consignado a Domingos Alves Matheus: manifestou.

Barris vasios 145 a Pereira Pinto & C.

Couros salgados seccos 450 a Pereira Carneiro & C. 71 a José da Silva Loyo & Filho.

Pipas vasias 67 a Pereira Pinto & C.

Sola 528 meios a ordem, 748 a Diogo A. dos Reis, 130 a Domingos A. Matheus, 40 amarrados a Ferreira Rodrigues & C.

Tamancos 5 fardos a diversos.

Vapor nacional *Jaguaribe* entrado dos portos do norte, no dia 14 do corrente, e consignado a Companqia Pernambucana de navegação costeira por vapor: manifestou.

Algodão 106 saccas a Machado & Pereira, 58 a Antonio de Oliveira Maia & C.

Couros salgados seccos 113 a Machado & Pereira, 96 a João V. Alves Matheus & C. 20 a H. Stolzenback & C.

Cera de carnaúba 136 saccos a ordem.

Courinhos 5 fardos a H. Stolzenback & C.

Garrafas vasias 12 barricas a ordem.

Mercadorias 2 volumes a Silva Alves & C.

Milho 35 saccos a ordem.

Ovas de peixe 1 caixa a ordem 1 a J. F. de Araujo Vianna.

Pennas d'emma 1 caixa a F. F. Saboia.

Solla 780 meios a ordem.

Sebo 1 barrica a A. Fernandes & C.

Portos do sul vapor nacional *Mandahu'*, entrado no dia 14 de corrente, e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor manifestou:

Couros salgados seccos 137 a ordem.

Escuna allemã *Thomaz*, entrada de Buenos Ayres, no dia 14 do corrente, e consignada a Pereira Carneiro & C. manifestou:

Xarque 103 500 kilos a ordem.

Escuna allemã *Eliza*, entrada de Porto Alegre, no dia 14 do corrente e consignada a João V. Alves Matheus & C. manifestou:

Farinha de mandioca 2:395 saccas aos consignatarios.

Patacho nacional *Cometa* entrado de Porto Alegre, no dia 15 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C. manifestou:

Banha 300 latas a ordem.

Farinha de mandioca 4:000 saccos aos consignatarios.

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 15 á 19 de Fevereiro de 1886

Aguardente cachaça, 114 rs. o litro.
Alcool, 206 rs. o litro.
Algodão em rama, 463 rs. o kilo.
Assucar branco, 231 rs. o kilo.
Asucar mascavado, 133 rs. o kilo.
Mel, 83 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1886.
Os conferentes,
J. J. de Miranda.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 13 de fevereiro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Delambre*, carregou:
Para Liverpool, V. Neesen 125 fardos com 24,375 kilos de algodão e 298 couros salgados com 3,516 kilos.

— No vapor inglez *Mondego*, carregou:
Para Londres, R. Drusina 25 saccos com 1,870 kilos de semente de oiticica e 2 caixas xarope medicinal.
Para Southampton, J. Fuerstenberg 6 kilos de ouro velho.
Para Lisboa, O. Travasso & C. 424 saccas com 31,420 kilos de algodão.

— No patacho americano *Agnes*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 2,070 saccos com 155,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Tito*, carregou:
Para o porto, S. Basto Amorim & C. 150 saccas com 13,787 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar nacional *Juvenal*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *W. H. B.*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 250 volumes com 22,200 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, F. A. de Azevedo 200 saccos com 14,250 kilos de assucar branco; Bartholomeu & C. 11 volumes preparados de jurubeba.
Para Bahia, J. M. Dias 30 barricas com 3,365 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 14

Maceió, 3 dias lúgar inglez *Scintinel* de 496 toneladas, capitão A. Gray, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Buenos Ayres, 45 dias, escuna allemã *Thomas* de 74 toneladas, capitão I. Groth, equipagem 4, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escalas, 10 dias, vapor nacional *Jaguaribe* de 420 toneladas, commandante Domingos H. Mafra, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Estancia, 3 dias, vapor nacional *Mandahu* de 222 toneladas, commandante Antonio M. Ferreira Baptista, equipagem 18, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Fernando de Noronha, 34 horas, vapor nacional *S. Francisco* de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 24, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Porto Alegre, 40 dias escuna allemã *Elise* de 80 toneladas, capitão H. Falck, equipagem 5, carga farinha de mandioca; a João Victor Alves Matheus & C.

Porto Alegre, 38 dias, patacho nacional *Cometa* de 150 toneladas, capitão João Pires Vieira, equipagem 9, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Sahido no mesmo dia

Maceió, vapor inglez *Actor*, commandante J. G. Jones, carga varios generos.

Navio entrado na dia 15

Bahia e escalas, 10 dias, vapor nacional *Sergipe* de 411 toneladas, commandante Pedro Vigmas, equipagem 27, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Não houve sahidas

VAPORES ESPERADOS

Aconcagua	da Europa	hoje
Mondego	do sul	hoje
Ceará	do sul	hoje
Ville de Victoria	do sul	a 19
Desterro	de Hamburgo	a 20
Ville de Maceió	da Europa	a 21
Advance	do sul	a 22
Espirito Santo	do norte	a 22
Tagus	da Europa	a 24
Tibór	de Trieste	a 24
Senegal	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
— Março —		
Finance	de New-Port-News	a 5
Mandos	do sul	a 8

Theatre de Variedades
NA
NOVA-HAMBURGO
COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA
DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUIZ MILONE
EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE
Ultimo espectaculo da empreza
Terça-feira, 16 de Fevereiro de 1886
GRANDE NOVIDADE!!!
PELA ULTIMA VEZ N'ESTA CAPITAL

subirá á scena a engraçada opereta em 2 actos e um quadro, cuja musica, do distincto maestro Casiraghi obteve o applauso de todos os publicos italianos

A FESTA DA ALDEIA
PERSONAGENS

D Geremia, padre-cura da aldeia	Repossi	Senhor Gaudencio Podestá	Tirelli
Carolina, sua sobrinha	Bellegrandi	Cecilia, criada do padre cura	Durand
Baptista, cabo dos Bersaglieri	Comoletti	Bernard, sineiro	Milone
		Gregorio, criado do Municipio	Orlandini

Montanhezes e musicos.

NUMEROS DE MUSICAS.—1.º Simphonia. -2.º A Rosa (canção).- 3.º Kyrie! (quartetto).—4.º Côro dos camponezes. - 5.º Quintetto com côro.—6.º Preludio pela orchesta.—7.º Lenda.—8.º O beijo.—9.º O estafeta.—10.º Aria-comica.—11.º Preludio pela orchestra.—12.º A alegria.—13 Kyrie!—14.º O desejo (cavatina). 15.º O sonho (aria-comica).—16.º Marcha.—17.º Côro final. - 18.º Dança campestre.

Acabará o espectaculo com a sempre applaudida comedia, em 1 acto, em que o actor Milone faz uma creação especial dos differentes typos que desempenha.

A CASA DE CAMPO
AVISO

A empresa resolveu parar momentaneamente com os seus trabalhos, para abrir o theatro depois do carnaval, mandando contractar na côrte novos artistas dignos d'esta illustre capital. A empresa não poupa esforços para se tornar digna dos senhores Pernambucanos.

N. B. **Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.**

Não se transfere o espectaculo ainda mesmo que chova
PREÇOS DO COSTUME
PRINCIPIARA' ÁS 8 1/2 HORAS.

Fabricá de fiação e tecidos de algodão

São convidados os senhores accionistas á reunir-se em assembléa geral ordinaria no dia 24 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde. Recife, 9 de fevereiro de 1886.
Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Adolpho de Oliveira Lima,
Secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
3:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
paquete Senegal
Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

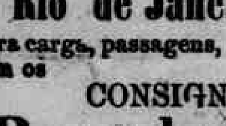
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Sergipe
Commandante Mattos

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia do dia 18.

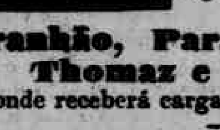
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Desterro



Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente, depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
para onde receberá carga e passageiros.

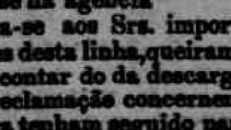
O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 22 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Steamer Ville de Victoria



Espera-se dos portos do sul até o dia 19 ro, seguindo de dispensavel demora para o **Havre.**

Recebe encommendas e passageiros para as quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Porto e Lisboa
Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor S. Francisco

Segue no dia 18 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 17.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Jaguaribe

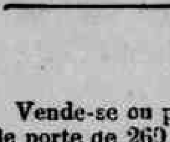
Segue no dia 20 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará
Brigue D. Francisca
E' esperado nestes dias, engaja carga á frete modico, para sahir com toda a brevidade: á trata na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Royal Mail Steam Packet Company
Reducção de passagens
Bilhetes especiaes offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.
Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

Porto e Lisboa



Segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio* para os portos acima, para o resto da carga que falta a tractar com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Barcaça

Vende-se ou permuta-se a barcaça *Boa Sorte*, de porte de 260 saccos, bem apparelhada, navegando, por outra de 300 a 350 saccos de lotação; quem pretender dirija-se ao Sr. José Martins de Miranda na villa de Barreiros, ou á rua de Pedro Affonso n. 34 nesta praça, que acharão com quem tranctar.

LEILOES

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna da rua de João do Rego n. 4

Quarta-feira 17 do corrente
Ao meio dia

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada, em lotes, á vontade dos compradores.

Leilão

Da armação, balcão, fiteiros, vasilhames e mais pertences da botica da rua do Visconde de Inhaúma n. 48.

Uma mobilia de jacarandá, de medalhão, 1 guarda louça, 24 cadeiras de junco, 1 toilet, 1 guarda-roupa e outros moveis de casa de familia.

Quarta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará a leilão não só a armação e mais pertences da botica da rua do Rangel n. 43, como tambem de differentes moveis de casa de familia, acima descriminados

Leilão

EM CONTINUAÇÃO
Quarta feira, 17 do corrente
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 19
Agente Modesto Baptista

De moveis, louças, vidros, quadros, cofres, fogão americano, espelhos, botões, chapéos para senhora, estojo para barba, bote de 2 remos, vinho de cajú e outros objectos.
Ao correr do martello

Leilão
De 2 casas terreas em Afogados

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaque por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito d'orphãos e ausentes levará á leilão duas casas terreas, sendo uma á rua Direita n. 21, com 2 salas 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, em solo foreiro, outra dita á rua da Paz n. 16 com 1 porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, em solo foreiro.

Para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De moveis, louça, vidros e espelhos
A saber:

Uma mobilia de amarello, 2 espelhos, 2 quadros, 2 pares de jarros, 1 tapete para sofá, 1 candieiro para kerosene, 2 escarradeiras.

Uma cama franceza de amarello com um colxão e cupula, 1 cabide de columna, uma cama de lona.

Um lavatorio de amarello, uma dita com gaveta.

Uma mesa para jantar, 2 apparadores, 1 quartinheira com quartinhas, 6 cadeiras de faia, 1 sofá de amarello, 1 lavatorio de ferro, jarro e bacia, 1 lote de louça para chá e jantar, 1 dito de garfos e colheres,

Um lote de trens de cosinhas, 1 bacia para banhos, e 1 jarro.

Quinta-feira, 18 de Fevereiro
A'S 10 HORAS
Agente Pinto

Rua de Paulino Camara (antiga Combôa do Carmo) n. 22, 1º andar

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por ter o mesmo agente um outro leilão de fazendas avariadas o qual principiará á 1 hora da tarde.

Leilão

De fazendas inglezas avariadas

Constando de differentes volumes ou parte de volumes descarregados de bordo do vapor *Delambre*, com avaria d'agua do mar.

Quinta-feira, 18 do corrente
A' 1 hora
Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43
EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente differentes fazendas da Fabrica Nacional do Rio Grande do Sul, constando de camisas, panos, cassinetas e chailes, todas limpas.

Leilão

De bons moveis, louça, cristaes, quadros e espelhos ovaes dourados.

Sala de visita

Um piano forte de Pleyer, 1 cadeira para o mesmo, uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 3 espelhos ovaes dourados, 6 quadros com finas gravuras, 1 linda mesa para jogo, castiçaes de christoffle, 1 porta-cartão, jarros para flores e porta-jornaes.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador de armario com pedra, dito torneado, 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 4 lindos quadros com oleographias, 1 relogio de parede, apparelhos para chá etc; jantar, copos, calices, garrafas de fino cristal, compoteiras bandejas.

No corredor

Uma estante envidraçada para livros, uma mesa jardineira, 1 cadeira de viagem.

Quartos

Uma cama franceza, 1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio, 1 mesa de costura, 2 commodas, 1 guarda vestido, 1 mesa de cama, cabides, 1 cama de ferro, mezas e cadeiras.

Objectos avulsos

Um guarda comida de arame, 1 jarra, 1 balança, 1 escada, regadores, trem de cosinha, flandres, 1 carro de mão, trem de jardim e outros objectos.

Sexta-feira 19 de Fevereiro

O agente Piuto levará á leilão os moveis e mais objectos da casa em que residia o Sr. Conrado Wachsmann. Nos Afflictos, em frente a igreja dos Afflictos.

As 10 1/2 horas partirá o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

O leilão principiará as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 1 do pateo de Terço, o 3º da de n. 3 á rua da Penha, o 1º da de n. 19 á mesma rua, o 1º da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º da de n 35 á travessa de S. José, o 1º da de n, 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n. 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aula mixta particular de instrucção primaria, Deodata Amelia Ferreira da Silva, rua Vidal de Negreiros n. 21.

— Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

Aluga-se a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos para familia e grande quintal: á tractar na rua 1.º de Março n. 17, 1.º andar.

— Ao Illm. Sr. Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres comprimenta a Livraria Parisiense

— Precisa-se de vendedores de taboleiros de bolos, pagando-se vendagem, sendo de boas conductas, e uma mulher de idade para lavar e cosinhar e de conducta afiançada; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para duas pessoas; a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Na rua das Flores n. 19, precisa-se de uma criada que compre e cosinhe.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 13, 2º andar.

— Traspassa-se uma casinha em um ponto de grande transito, com armação para taverna ou outro qualquer negocio, por preço diminuto; trata-se na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma ama de cosinha; tratase na rua do Rangel n. 67.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua da União n. 54.

— Aluga-se o 2º andar n. 31, e o armazem n. 39 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua dos Guararapes n. 84.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial da praça de Pernambuco e á quem interessar possa, que n'esta data retirou-se da sociedade sob a firma Flavio Augusto & C., estabelecida na villa de Barreiros, ficando todo activo e passivo da casa á cargo dos outros socios, sem sua responsabilidade. [illegible]

Barreiros, 13 de Fevereiro de 1886.
Flavio Augusto Theodoro Silva.

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes:

Metros de plicês a [illegible]	400
Bonecas inquebraveis [illegible]	1$500
Metros de arquinhos 120 e [illegible]	160
Peças de bordados finos a 300 e [illegible]	400
Garrafas com agua florida a 700 e [illegible]	1$000
Frascos de oleo oriza por [illegible]	1$000
Fita para toalha, n. 80 [illegible]	$000
Carreteis de 200 jardas a [illegible]	80
Inviaveis grandes a [illegible]	383
Ditos menores a	300
Brinquedos para meninos a 200, 300 e	500
Caixinhas para presente a 2$500 e	3$000
Meios fio de sedapara senhhora a 1$ e	1$200
Lã para bordar de 2$800 e	3$000
Fita chinesa o maço	360
Dito de algodãodito	200
Massinhos de grampos a	20
Macaquinhos acrobaticos a	160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na Exposição Central rua larga do Rosario n. 38.

ED. G. MONTESI & C.

Artistas pintores
EM NEW-YORK--AMERICA

Por uma **Photographia** em cartão de visita tiram um **retrato** de qualquer tamanho que se dirija, desde 20$000 até 120$000 com linda moldura e cordões de sêda, trabalho novo nesta cidade.

Quem desejar ver, dirija-se á **Livraria Franceza**, aonde se acham alguns retratos em exposição.

Para encommendas dirija-se ao agente nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 61.

Aevogado

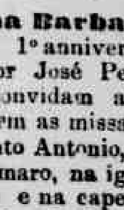
O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva mudou sua residencia da estrada de João de Barros para a rua velha de Santa Rita n. 89.

Coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque

Os majoros José Thomaz C. Pessoa e Delphim L. C. Pessoa mandam resar uma missa na matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, no dia sexta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de seu presado e nunca esquecido amigo, o coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, primeiro anniversario de seu fallecimento, e convidam a seus amigos e parentes e os do mesmo finado para assistirem a este acto de religião, e desde já agradecem de coração áquelles que se dignarem assistir.

Satyro Posthumo Tavares Cordeiro

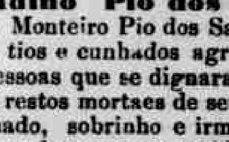
Delphina Marinho Tavares Cordeiro convida aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa, que por alma de seu presado filho Satyro P. Tavares Cordeiro, manda resar na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento ; e desde já penhora á sua sincera gratidão á todos que alli comparecerem.



D. Joanna Barbara de Araujo

1º anniversario

O commendador José Pereira de Araujo, seus filhos e genro, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz de Santo Antonio, na capella do cemiterio de Santo Amaro, na igreja de N. S. da Penha desta cidade e na capella do engenho Amaragy, da freguezia da Escada, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente mez, por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, D. Joanna Barbosa de Araujo, 1º anniversario do seu fallecimento. Por essa prova de amizade, antecipam os seus agradecimentos.



Galdino Pio dos Santos

Clotildina Monteiro Pio dos Santos, seus filhos, mãi, irmãos, tios e cunhados agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura os restos mortaes de seu caro esposo, pai, genro, cunhado, sobrinho e irmão, Galdino Pio dos Santos ; e de novo os convidam para as missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente mez.

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins

Josepha Dias de Oliveira Lins, Thereza Angelica de Vasconcellos Coimbra, Maria Augusta de Vasconcellos Lopes, Josepha Dias de Oliveira Castro, Hilarino José Rodrigues da Silva Lopes e Alfredo Monteiro de Castro, viuva, filha, netas e genros, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins á sua eterna morada ; e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na quinta-feira 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, na capella de N. S. da Conceição de João de Barros, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo

57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias : asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas ; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação ; camaras de sangue : estericos ou metrite ; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia ; vermifugos, dentição e convulsões das crianças ; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Aguardente de Canna Mussurepe

Venho pelo presente participar aos Srs. consumidores de aguardente de canna e branca, do engenho Mussurepe, que sendo ella muito acreditada e assás conhecida, succedendo certos vendedores andarem offerecendo de outros engenhos, com o titulo acima falsificando assim o credito das aguardentes fabricadas em dito engenho ; declaro que os unicos agentes do meu engenho na cidade do Recife, são os Srs. Antonio Luiz & C., estabelecidos á rua do Marquez do Herval n. 36 ; a quem poderão fazer as suas encommendas.

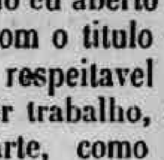
Continuo no mesmo capricho de perfeição a bem de servir os meus freguezes em geral.

Mussurepe, 17 de Fevereiro de 1886.

Antonio Luiz Santos.

RELOJOARIA
ALLEMÃ

Praça do Conselheiro Saldanha Marinho n. 4.



Antiga da Matriz de Santo Antonio numero 4.

Tendo eu aberto uma officina de relojoaria com o titulo acima, recommendo-me ao respeitavel publico para fazer qualquer trabalho, até o mais difficil na minha arte, como já provei como empregado da relojoaria—regulador da marinha—onde trabalhei os ultimos dous annos, prometto preços modicos e promptidão.

Carlos Fuerst.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente,sem causar a minina dor.

E' facl de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestades insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

DE DINIZ & LORENZO

37--Praça do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão.

Rio, 10 de Dezembro de 1885.—Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.

Tem sido usado com feliz resultado por Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se Folhetos e Cartões gratis.

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.

109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retros de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retros preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co." 621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.

Dura duas vezes mais tempo.

E'muito mais rica de perfume e mais suave.

E'muito mais Fina e Delicada.

Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.

Fortalece ao Debile ao Cançado.

Cura as Dores de cabeça e os desmaios.

E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, o do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

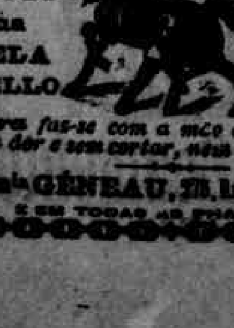
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO



MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 8 minutos, sem dôr e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmcia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

20$000

Aluga-se a casa terrea n. B, na rua do Riachuelo, antiga do Destino, na Boa-Vista, com 2 sallas, 2 quartos, cosinha, quintal, 1 forno, caiada e pintada e lavada ; a chave acha-se no n. F, para ver trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes PARA EXTINÇÃO DAS CASPAS e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Por todo preço

A Predilecta

liquida para acabar por todo o preço ! Entre muitos objectos, como sejam : binoculos, estampas, lãs para bordar, perfumarias de todos os fabricantes, talagarças, entremeios bordados, navalhas finissimas, pós de arroz, banhas, sabonetes, etc., etc., não deixa de mencionar os seguintes objectos, o que tudo vende por quasi nada :

Livros para missa, com capas de madreperola, um par	4$000
Costureiras de madreperola, uma	4$000
Voltas de coral, finas, com colchete de plaquet, uma	400
Peças de galãozinho para enfeite de vestido, uma	60
Escovas para unhas, uma	200
Frascos de verdadeira agua de colonia, um	500
Caixas de superior papel amizade, uma	400
Ditas de envelopes superiores, uma	300
Bolsas de percale, muito finas, uma	1$500
Duzia de pacotes de sabão em pó, Hudsan, uma, rs.	600
Collarinhos modernos para senhoras, um	600
Voltas de vidrilhos, muito finas, uma	1$000
Leques grandes, de cores lindas e modernas, um	400
Duzias de baleias, polidas e fortes, uma	360
Pares de ligas com feixos de aço, para criança, um	120
Grosas de botões de madreperola, finos, para casacos, uma	1$500
Maços de mignardisas para crochet, um, rs.	200
Trens completos (brinquedo para crianças) um	800
Botões-bola, muito finos, duzia	120
Meias compridas, de cores, para meninas, uma	500
Ditas cruas, para homens, duzia	2$800
Rices estojos com thesouras, um	2$000
Carreteis de linha para machina, de todos os numeros, um, rs.	80

Liquidação

14—Praça da Independencia—16

Signal — Bandeira encarnada com lettras brancas

Pastilhas vermifugas de Hering

As unicas infalliveis e que não repugnam as crianças. Chegou nova remessa, e vende-se em casa de

Faria oSb honri& C.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

A PEPTONA

Sob a firma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1869, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este : *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso exigir em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que... o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

PELLETIERINA DE TANRET

Laureado pelo Instituto de França

Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Paris

O remedio mais certo e o mais facil de tomar PARA COMBATER A

VERME SOLITARIA

Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.

PARIZ, Pho TANRET, 64, RUE BASSE-DU-REMPART

Depositarios em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & Cª

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE
RENDAS OU BICOS

O que ha de mais gosto neste genero, recebeu

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE
EMILIO ROBERTO

17—Rua do Barão da Victoria—17

CONVITE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

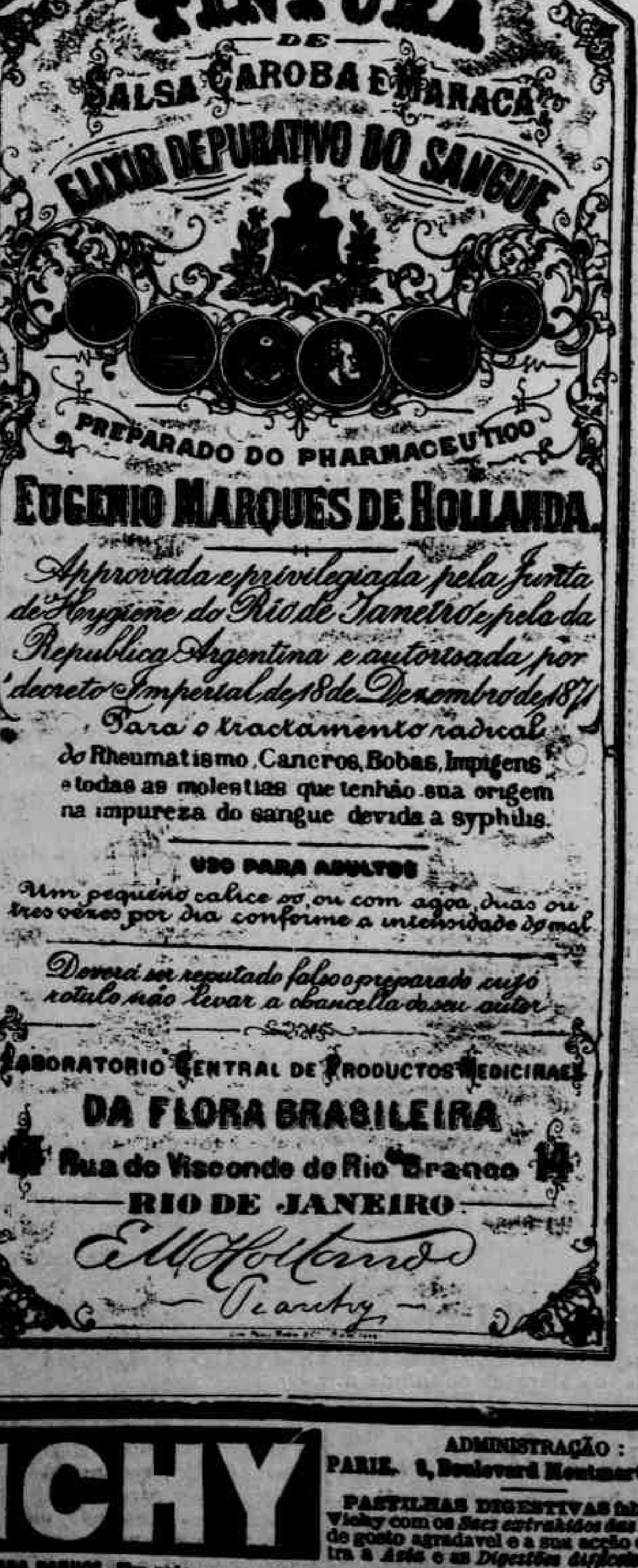
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura ;
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Rua do Marquez de Olinda n. 23.
Depozito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.



Rua do Marquez de Olinda n. 23.
Deqosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acham-se em casa de HARRISON & LASSALE, 3, rua do Commercio; e SULZER & KOCHLIN, 3, rua da Cruz.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1
O armazem da rua do Bom Jesus n. 47.
A casa terrea n. 13 da rua do Nogueira.
A casa terrea n. 23 da travessa de S. José.
O 1.º andar e da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, com agua e gaz, quintal grande, sito á rua dos Guararapes n. 90; a casa terrea sita á rua de Santa Rita n. 89, com 3 quartos, reedificada de novo, com agua; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

o grande sobrado n. 161 da rua Imperial, caiado e pintado; a tratar na rua do Rangel n. 58.

Aluga-se

por 30$ a casa da rua de S. Gonçalo n. 26, com 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, cosinha fóra e bom quintal; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom leite; na rua das Larangeiras n. 18, 1º andar.

AMA

Parecisa-se de uma para cozinha, poém que durma em casa; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da União n. 47.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinhas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Por 15.000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na Livraria Parisiense n. 7 A – rua 1º de Março.

Apolices geraes

Compram-se duas de conto de réis; no 1.º andar d'esta typographia se indicará quem compra.

Attenção

Aluga-se a casa do Largo do Conselheiro João Alfredo n. 2 na Magdalena, serve para moradia e tambem para negocio por ser bastante afreguezada para hotel á tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima, ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas; vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 1, depositarios.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 60, andar-terreo.

Superior vinho Figueira

Vende-se em decimos e quintos; na rua do Commercio n. 16.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

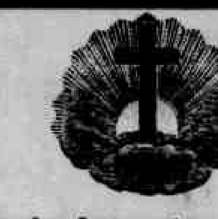
MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 38

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.



Maria Augusta Coimbra
1º anniversario

Antonio José Coimbra Guimarães, Augusta Candida Gomes Coimbra, Antonio Nunes Ferreira Coimbra e seus filhos, convidam a seus parentes e amigos á assistirem a uma missa que mandam resar na matriz de Santo Antonio quarta feira 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua pranteada filha, esposa e mãi, commemorando assim o 1º anniversario do seu fallecimento. Por esta prova de amizade, antecipam seu eterno reconhecimento.

Venezianas

Compra se de duas á quatro venezianas de madeira, com correntes de metal, das modernas, com pouco uso; no primeiro andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Costumes de casemira

A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 30$000, e de fraque a 3[illegible]$; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha; na nova loja de Pereira da Silva.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B.A. FAHNESTOCK.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE
Verhoaren & de Jager
DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

Sitios e casas para alugar-se

Aluga-se o sitio do Abrigo, nos Arrumbados ou Duarte Coelho, com grande sobrado para morada, cocheira, casa para [illegible], 300 pés de coqueiros, muitas outras fructeiras, [illegible] viveiros, com proporções á conservação de vaccas para dar leite, e muito proximo a uma estação da via-ferrea de Olinda. Tambem aluga-se um grande sitio na Torre, com grande casa para morada, [illegible] muitas fructeiras, e baixa para capim.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND**, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS
L. LEGRAND, PARFUMEUR fournisseur de plusieurs cours 207 RUE St HONORÉ PARIS
Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e o FRESCOR da mocidade mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto de tisna, das sardas e das rugas.
DANS TOUTES LES PARFUMERIES [illegible]

ORIZA-LACTÉ LOÇÃO EMULSIVA. Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ Sabão pela receita do Dr O. REVEIL. O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ Pó de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Productos e [illegible] do pescoço.

ORIZINE DE JAMES SMITHSON. Um unico Vidro [illegible] Cabellos e á Barba [illegible]. 207 rue St HONORÉ PARIS. COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE o CABELLO [illegible]. APPLICAÇÃO SIMPLES. Resultado immediato. Não mancha a pelle, nem é contrario á saude. A venda em casa de todos os cabelleireiros.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar:
As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.
1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ELIXIR & VINHO Digestivos TROUETTE-PERRET

de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARRÊAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
[illegible] LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 163
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco** e **preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: G. Boyer
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:
São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*
Se crê que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE:
«Ha mais de 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas de Blaud vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»
Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.
[illegible] que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenne, 8.—Pernambuco: FRANco M. da S[illegible] & Cº, e nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as phamacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
[illegible]

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, homem ou mulher; a tratar na rua da Aurora n. 77.

Collegio Parthenon

Este collegio acha se aberto á rua Velha n. 40, e recebe alumnos internos, semi-internos e externos.—O director,

Ovidi oves Manaya.

Viva o carnaval

Compra-se vestuarios novos e usados; na rua da Imperatriz n. 78.

Borracha especial

para limas; receben a mercearia de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Julio Fuerstemberg.

Quem tem?

Ouro e prata: compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Verdadeiro cimento inglez
Marca Pyramide
Vendem Fonseca Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 12.

Advogados

Manoel Netto e Bevenuto Lobo; rua Duque de Caxias n. 75, entrada pelo pateo do Collegio.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino
34–Rua da Matriz da Boa-Vista–34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que aurio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de trancez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

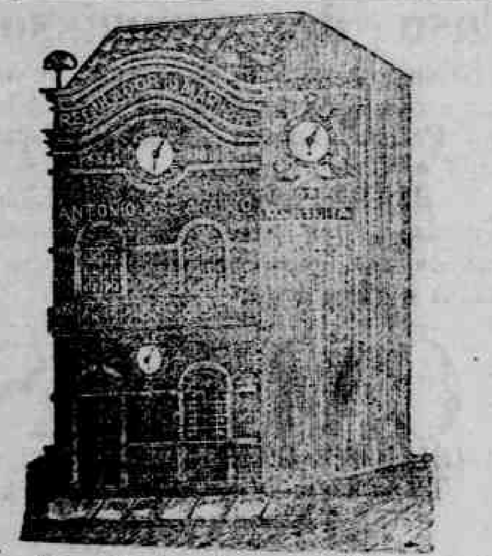
Com quanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo
34—RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA—34



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telephonicos.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

ROQUAYROL FRERES

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Rua do Bom Jesus—22, antiga da Cruz

[illegible]

Vende-se na Botica Franceza

Tónico Oriental.

para augmentar, suavisar e aformosear
O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Peitoral de Cereja de AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 151 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (37.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 248.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (38.ª), que se extrahirá quinta-feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 38ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta feira 18 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 38ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 18 de Fevereiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Mudou de residencia

O Dr Maduro, medico parteiro, mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 88, esquina da do Hospicio, 2º andar, onde será encontrado a qualquer hora da noite.

Ao commercio

Nunes & C., fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial que deixou de ser empregado de sua casa o Sr. Manoel de Oliveira Lima desde o dia 18 de Janeiro proximo passado, desde esta data não se responsabilisam por qualquer debito que o mesmo senhor fizer em seu nome.

Recife, 13 de Fevereiro de 1886.

Nunes & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram ao corpo commercial d'esta praça, que n'esta data compraram ao Sr. José Ramos Santos o estabelecimento de molhados sito á rua da Imperatriz n. 63, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer. Se porém, alguem se julgar com direito a oppor qualquer embaraço, queira fazel-o no prazo de 3 dias á contar d'esta data.

Recife, 15 de Fevereiro de 1886.

Pereira & Rodrigues

AMAS

Precisa-se de uma para lavar e outra para engommar; na rua do Sebo n. 38.

Para advogado

Aluga-se a sala do 1º andar á rua Duque de Caxias n. 61, a tratar na loja.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a tratar no mesmo lugar.

Camisas de meia de seda

(Crepe de Santé)

Vendem Salazar & C., á rua do Bom Jesus numero 58.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, tem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas

MODO DE USAL-AS

Como purgativas: tome-se de 3 á 6 por dia, bebendo-se após de cada dóze um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se uma pilula ao jantar.

Estas pilulas de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos teem o veridictum dos senhores medicos prra sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem. Acham-se á venda na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Sitio

Aluga-se razoavel

Com casa para familia (na Varzea) e tem 4 salas, 4 quartos e cosinha, muitas fructeiras dando fructo, junto excellente banho do Capibaribe, e muito breve perto do trem; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, e na Varzea com o Sr. Estevão José Simões, confronte o dito sitio.

Carnaval

Vestuarios, se vende por preço barato; na rua da Florentina, becco do Balão.

O Dr. V. de Vasconcellos

dá consultas e attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, em sua residencia, na cidade do Cabo.

Aluga-se uma casa pequena

Na rua de S. Francisco n. 1, freguezia de Santo Antonio.

No becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua de Santa Thereza n. 32, de manhã até meio dia.

Para evitar duvidas

O abaixo assignado, negociante, socio da firma Medeiros & C., com livraria á rua 1º de Março n. 7-A, declara que não se refere a elle uma acção hypothecaria que foi proposta na audiencia de hoje, por parte de Flavio Gonçalves Lima. Recife, 13 de fevereiro de 1886.

Francisco dos Santos Neves.

CRIADO

Precisa-se alugar um criado, de 10 á 12 annos de idade, e que dê fiador á sua conducta; no 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*, n. 42, rua Duque de Caxias.

Casas para se alugar

Aluga-se duas casas terreas sitas á rua do Visconde de Goyanna ns. 59-A e 59-B, com 4 quartos cada uma: a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja de fazendas.

Na cidade da Escada

compra-se ouro, prata, patacões nacionaes e estrangeiros, e moedas de ouro; na rua do Commercio n. 19, estabelecimento de Antonio Francisco de Araujo Costa.

†

Tenente Galdino Pio dos Santos

Joaquim de Gouveia Cordeiro, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu presado amigo tenente Galdino Pio dos Santos, na igreja da S. Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, convida a seus amigos e parentes do fallecido, para assistirem a este acto de caridade, pelo que antecipa os seus agradecimentos á todos que comparecerem.

Vinho S. Raphael

O bilhar commercial á rua Duque de Caxias n. 34, recebeu o importante vinho de S. Raphael, que vende por menos que em outra qualquer parte, em grosso e a retalho.

IGUARASSU'
N. 88:200

O Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, é pela 4.ª vez rogado a vir ou mandar a rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao numero acima.

VENDAS

Grande liquidação

de plissés

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Exposição universal

Linguas seccas do Rio Grande do Sul

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) a 320 rs. !!!

Tiras bordadas

A 100, 120, 160 e 200 rs

Para o carnaval

Só na nova loja n. 32 á rua da Imperatriz, se vende um grande sortimento de bonitas tiras bordadas, proprias para enfeites, sendo largas e estreitas, pelos baratissimos preços de 100, 120, 160 e 200 rs., tendo dous metros cada peça, é grande pechincha. Assim como um bom sortimento de ganga amarella, verdes e encarnadas, que se vendem barato: na loja de Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 32.

Fazendas finas e modas

2 A.—Rua do Cabugá—2 B

J. Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Paris:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retros, seda crua bordada a capricho Cachemire com enfeites bordados a filó.

Moda 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimos nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavaliéres, meias, lenções e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Liquidação

em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse porque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem!

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rs. e	1$000
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$500
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Envesiveis, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C.

Tainhas

Vendem-se em barris e em quartolas, e mais baratas do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 11.

Explendido sortimento de rendas e bicos

os mais modernos e de melhor gosto, acaba de receber a Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, loja de Emilio Roberto.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 83
Mendonça & C.ª

Os proprietarios deste estabelecimento no intuito de angariarem o maior numero possivel de fregnezes, resolveram modificar sensivelmente os preços das fazendas.

Objectos para senhoras

Merinós pretos e de cores, setins e setinetas lisas e lavradas, laços modernissimos, casacos pretos, cortes de cachemire bordados de seda, saias bordadas, alpacas e lãs de cores, fustões brancos e de cores, espartilhos, meias de cores, cruas e alvas, belbutinas, cintos de coro, collarinhos e punhos, fichús e outros muitos artigos.

Objectos para homens

ROUPA POR MEDIDA

Camisas francezas, ceroulas, camisas de meia, collarinhos, punhos, plastrons, gravatas, mantas, lenços, meias, casemiras pretas e de cores, brins especiaes e outros artigos.

=

Tapetes, panos e colchas de crochet, cortinados atoalhados e bramantes etc.

Para escriptorio

Uma grande carteira de amarello, envernisada, com gavetas, podendo escrever a vontade tres pessoas, custou 80$000 e dá-se por 25$ para liquidar; na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr de manhã até meio dia.

Vellocipede por 3$000

Só para se liquidar, com defeito; na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr, de manhã até meio dia.

Bilhar para menino por 3$000

Na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr, de manhã até meio dia.

Bomba de Japi n. 3

Por 10$000 (ainda não servio) e não 50$ se estivesse perfeita; na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr, de manhã até meio dia.

Balcão por 8$

Só para liquidar; na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr, de manhã até meio dia.

Marmore

4$000 cada uma caixa

Duas caixas com lavatorios de marmore, com defeito, a 4$ cada uma caixa, só para acabar; na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr, de manhã até meio dia.

NOVIDADES

Na Loja das Listras Azues

Rua do Duque de Caxias n. 61

Zefiros de quadrinhos e lisos, de todas as cores, fazenda de novidade com 80 centimetros de largura e cores seguras, a 240 e 280 rs.

Renda da China, fazenda branca aberta, a 240 réis.

Lãs chinezas de quadrinhos de seda, 320 rs.

Fustão branco inglez, padrões novos, a 500 rs.

Setineta do Japão, campo amarello com matiz e bolinhas, de lindas cores, a 360; é muto larga.

Meias de uma só cor e bordadas, a 500 rs.

Espartilhos couraça a 4$, e muito finos com cordão de seda a 5$.

Leques á Joanita representando alguns actos desta linda opera. a 1$.

Crochets para sofá e cadeiras, guarnição completa, a 7$500.

Cortinados bordados para cama e janella, a 6$.

Capellas com véos de blond de seda, a 9$, e com collar, pulseiras e brincos de flôr de laranja, a 15$.

Camisas finas para meninos de todos os tamanhos, a 2$500.

Meias para meninos e meninas, de todo preço.

Brim pardo liso fino, a 320 rs. o covado, e lona verdadeiro a 500 rs.

Nanzuc de cores finas a 240 rs.

Damasco de lã infestado para reposteiros e colchas, a 1$.

Bramante de linho 4 larguras, muito superior, a 2$.

Dito de algodão a 320 e 400 rs., e trançado a 500 rs.

Chitas finas e cretones francezes com lindos desenhos e cores firmes, a 240, 280 e 320 rs.

Tapetes grandes e pequenos a 1$860, 2$500, 4$ e 7$.

Anquinhas modernas a 2$.

Toalhas alcochoadas a 2$500 e 2$800 a duzia

Veludilhos de todas as cores a 1$.

Sombrinhas para campo a 2$.

Cretones finos para cobertas, cores seguras, a 320 rs.

Atoalhado bordado infestado, a 1$300 o metro.

Mirinós pretos a 1$ e 1$200.

Gorgurão de seda preto, qualidade superior, a 2$.

Véos de seda pretos a 5$.

Madapolão americano a 6$, é de 8$.

Algodãozinho superior marca T, a 5$800.

E muitas fazendas de NOVIDADE. Só com a vista se pede acreditar na barateza dos preços annunciados. Queiram mandar buscar as amostras

Na Loja das Listras Azues

Rua do Duque de Caxias n. 61

Bons dias
Mendonça Primo & C.

Vendem por preços sem competencia

Lãs escocezas, padrões modernos a 400 reis o covado.

Ditas mescladas e lavradas a 500 reis o dito.

Velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas a 1$200 o dito.

Fustões brancos com lindos desenhos a 400 e 500 reis o dito.

Lençoes de bramante a 1$800.

Collarinhos modernos para homens a 500 reis.

Setins de todas as côres, por preços baratissimos.

Merinós pretos e de côres para vistido.

Mantilhas pretas.

Fichús de diversas qualidades.

Cortes de cassemira para senhora, bordados de sêda, atoalhados, espartilhos, tapetes avelludados, panos de crochet, punhos para homem e senhora, meias de todas as qualidades para homem e senhora e outros muitos artigos de moda.

Rua Dupue de Caxias n. 62

A loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Liquida as seguintes fazendas com 50 % de abate

Gorgorão de seda preto, do preço de 4$000, a 1$600 e 2$ o metro.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, de 3$500 á 2$ o metro.

Dito de algodão idem idem, de 1$500, á 1$ o metro.

Atoalhado, duas larguras, lindissimos desenhos, de 2$400, á 1$300 o metro.

Dito trançado, alvo, de duas larguras, de 1:700 á 1:200 o metro.

Dito dito crú, idem idem, de 1:200 á 800 rs. o metro.

Madapolão Beavista verdadeiro, 6:500 a peça.

Guardanapos grandes para jantar, de 8:000 á 4:000 a duzia.

Ditos ditos para almoço, de 4:000 á 2:500 a duzia.

Toalhas felpudas, de 5:000 á 4$ a duzia.

Ditas alcochoadas, de 4$ á 2:500 a duzia.

Meias inglezas para homem, de 7:000 á 4$.

Ditas para senhora, de 10:000 á 6$.

Lynon de uma só cor para vestido, de 800 rs. á 400 e 320 rs. o covado.

Córtes de cambraia bordados, de 12:000 á 8:500.

Casacos Jersey bordados a 12$.

Gorgorinas de seda, de 1:800 á 600 rs. o covado.

Merinós de todas as cores, de 1:400 á 800 rs. o covado.

Ditos pretos, de 2:000 á 1:200 o covado.

Rendas da India a 240 rs. o covado.

Setim cor de rosa e escarlate a 800 rs. o covado.

Orleans de todas as cores, de 600 rs. a 320 rs. o covado.

Leques á Joanita, 1º e 2º acto a 1$ um.

Laços modernos a 1:500 um.

Chapéos de sol para senhora a 1$ um.

Lenços de esguião de linho a 1:800 a duzia.

Ditos de cambraia de linho, de 8:000 á 4$ a duzia.

Meias de fio de Escossia, de 20:000 á 8:000 a duzia.

Anquinhas a 2$000.

Flanella para costumes a 1$100 o covado.

Córtes de casemira, de 5:000 á 3$.

Panno inglez para costumes, de 5:000 á 2$.

Brim pardo lona, de 700 e 500 rs. á 320 e 240 rs. o covado.

Dito de cores variadas a 200 rs. o covado.

Aberturas para camisas, de 20:000 a 6$000 a duzia.

Meias de fio da Escossia para homem, de 7:000 á 4$ a duzia.

Collarinhos de linho com pequeno toque de mofo a 2$ a duzia.

Punhos idem idem, a 800 rs. o par.

E muitos outros artigos que se vendem com o mesmo abatimento. Telephone n. 210.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura a 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de palitot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

Á rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs. o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

VENDE-SE

Doce de cajù secco, na rua de S. José n. 16.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se periores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno, pelo barato preço de 900 rs e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

PECHINCHAS

SÃO AS SEGUINTES PARA, ACABAR

59--Rua Duque de Caxias--59

Toaile de nice, lindas cores, 1$, 1$400 o covado.

Damacé de sêda bordada a 1$ o dito.

Sêdas bordadas, finas, a 1$800 e 2$ o dito.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$ e 1$400 o dito.

Dito dito preto, a 1$200, 1$500 e 2$ o dito.

Cachemiras para vestidos, a 1$ e 1$400 o dito

Gorgurinas matizadas de todas as cores, a 400 e 500 rs. o dito.

Setinetas lavradas e lisas de todas as cores, a 500 e 560 rs, o dito.

Faile com lindas cores, a 460 e 640 rs. o dito.

Mirinós pretos a 1$, 1$200, 1$400 e 2$ o dito.

Lã de quadrinhos, cores lindas a 700 rs. o dito.

Dita de todas as cores, a 400 e 560 rs. o dito.

Popelinas de sêda a 300 e 320 rs. o dito.

Alpacas lisas, finas, a 360 e 460 rs. o dito.

Fustão de cores para menino, a 320 e 300 rs. o dito.

Casemiras pretas a 2$ e 2$200 o dito.

Ditas de cores a 1$500 e 2$ o dito.

Ditas ditas finas, inglezas, a 3$500 e 4$ o dito.

Cortes de casemiras com toque de mofo, a 2$860 e 3$400.

Ditos de dita perfeitos, finas, a 6$500, 7$500 e 10$.

Damasco de lã com 8 palmos de largura, a 2$ o covado.

Dito de algodão a 600 rs. o dito.

Dito branco bordado a 1$500 o metro.

Atoalhado de linho fino, a 1$ o dito.

Cortes de cazeneta a 1$400, 1$800 e $.

Fechús de pellucía, 6$ e 7$ um.

Ditos arrendados, a 2$500, 3$500 e 4$500.

Ditos de sêda, lindas cores, a 3$ e 3$500.

Chales de casemira, a 3$500 5$500 e 7$.

Ditos de algodão, a 1$, e 1$800.

Colchas de cores a 1$500 e 2$.

Ditas portuguezas (muito grandes) a 12$ e 14$

Ditas de crochet a 10$, 12 e 15$.

Capellas com véo (para noivas) a 10$ e 16$.

Enxovaes para batizado, a 10$ e 14$.

Camisas para senhora, a 3$500 e 5$.

Saias idem idem, bordadas, a 4$ e 5$500. a

Toalhas de laberintho ricas (para baptizado) 60$ e 80$.

Cretones para vestidos, lindos padrões, a 280, 360 e 440 rs. o covado.

Chitas claras, finas, a 240 e 280 rs. o dito.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo e variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualuerfazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

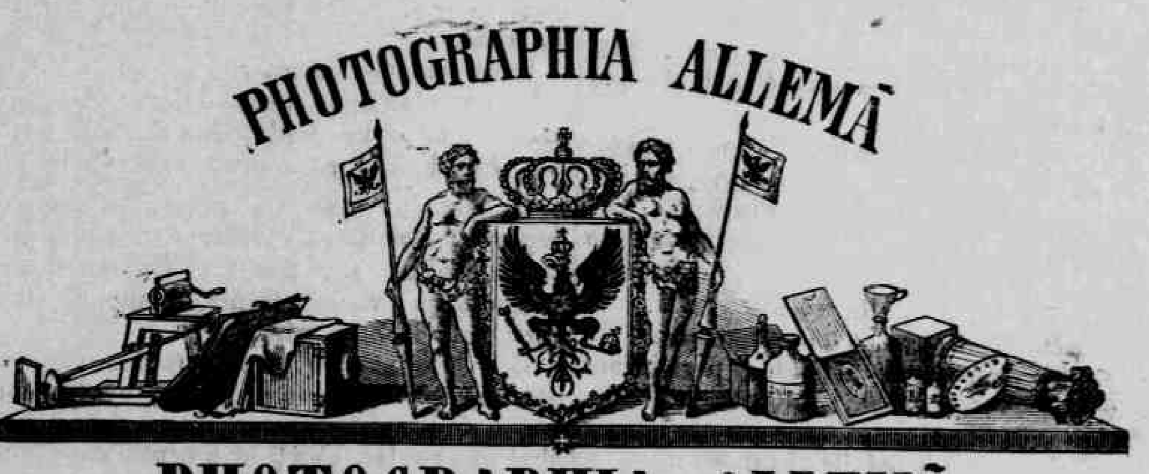
MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,

Gerente.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens. . .	**8$000**
Para crianças. . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FANCISCO GUGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.

Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.

Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.

Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 36)

I

FECAMP EM 1605

Conta-se que o sangue coagulado sobre as feridas de Jesus Christo, sendo recolhido por Nicodemus, que o legou a seu sobrinho Isaac para subtrahir o precioso thesouro á profanação dos pagãos, metteu-o no tronco de uma figueira e confiou-o ao mar.

O madeiro, calafetado hermeticamente e contendo a Santa Reliquia, tornou-se o joguete das ondas, diz a lenda maravilhosa acreditada com ingenua fé pelos chronistas.

Arrastado pela corrente, que leva o Mediterraneo para o Oceano, o tronco da figueira seguiu o littoral d'Africa, atravessou a passagem das columnas de Hercules, e sempre levado pelas vagas, foi encalhar nas proximidades de um valle selvagem da Normandia, onde muitos milagres assignalaram logo a presença da Santa Reliquia, o que deu ao valle o nome do campo da Figueira (Fici campus), e por corrupção, Fécamp.

Achada a Reliquia, provados os milagres, um convento, como era de justiça, foi fundado immediatamente para perpetuar a memoria do acontecimento.

E' a este mosteiro instituido para conservação do precioso sangue, que a cidade deve provavelmente a sua origem.

Em quanto á famosa abbadia, foi estabelecida em 658 por S. Wannige, auxiliado por S. Ouen e por S. Wandrillo; foi occupado por algumas freiras sob a direcção de Santa Childemarca, e o numero d'ellas depressa subio a trezentas.

Estas santas virgens deviam dar um destes raros e heroicos exemplos de abenegação e de castidade, comparado com o qual o suicidio de Lucrecia não é mais do que uma acção vulgar.

Protegida pela abbadia, Fécamp rapidamente se desenvolveu e adquirio, tal importancia que se tornou a residencia dos governadores do paiz de Caux; por isso quando os piratas do norte invadiram a Neustria, em 841, ella foi atacada.

A abbadia é que se tornou o ponto de mira do ataque, os bandidos permittiam entregar-se n'esta rica habitação das santas virgens a todos os excessos, a que os impelliam as suas paixões brutaes.

Armando-se de valor, quizeram pôr entre si e os piratas a repugnante barreira da fealdade. Uma noite desfiguraram-se todas, cortando e nariz é os beiços.

No dia seguinte, os piratas forçaram a abbadia, e o acto inaudito de valor das pobres feiras não as poude livrar de uma morte horrorosa. Foram mortas todas mas não serviram de joguete aos infames vencedores.

Um tal rasgo de heroismo deu fama á abbaida já celebre, e quando Guilherme Longa Espada, filho de Rollon, tirou Fécamp das suas ruinas, e fez reconstruir o convento, muitas freiras affluiram a elle.

Durante os seguintes seculos, a cidade e a abbadia passaram por todas as vicissitudes, que soffreram as cidades e as instituições religiosas da idade a media.

Em 1001, as feiras foram substituidas por frades benedictinos, que desde então ficaram occupando abbadia.

Foi de Fécamp que partiram successivamente para Inglaterra, Alfredo, que lá foi achar a morte, Eduardo o confessor, que lá recuperou a corôa, e finalmente, Guilherme o conquistador, o qual levado á Fécamp, proclamado duque depois da morte de seu pai, assignou na cidade, em 1052, o seu tractado de paz com o rei de França, e fez armar no porto uma parte da esquadra que o devia levar ás costas inglezas.

Desde 1204 até 1450, Fécamp foi cercada tres vezes pelos inglezes; tres vezes fez Fécamp heroica defesa; foi tomada duas vezes, e duas vezes se insurreccionou para reconquistar a liberdade.

Finalmente, em 1450, a cidade foi conquistada definitivamente pelo rei de França; todavia ainda assim não acabaram para ella os terrores da guerra.

Arruinada pelas excursões e rapinas dos conquistadores, conservou-se tranquilla pelo espaço de um seculo. Em 1476 foi visitada por Luiz XI; Henrique II outhorgou-lhe uma ordenança sobre a pesca, e é de onde data a prosperidade do seu parto; mas as guerra de religião depressa levaram á pobre cidade a desordem e devastação.

Os calvinistas apoderarom-se d'ellaa em 1560 e saquearam as igrejas. Só a abbadia, defendida pelos frades, é que escapou ao seu furor. Dous annos depois o duque d'Aumale expulsava os vencedores e fazia abrir as portas das cidade a Carlos IX e a Catharina de Medicis. Os proprios frades percorriam as ruas, incitando com um zelo fanatico, á carnagem e saque.

Em 1589, Villaes, que governava a cidade em nome da Santa Liga, fez construir o forte de Nossa Senhora de Bourg Baudoin, que domina Fécamp. Vencedor primeiramente das tropas do rei de Navarra mas batido depois por Biren, Villars deixou a cidade nas mãos de Bearnez, quando a bandeira da Liga alli tornou a ser içada por um acto de inaudita intrepidez.

O forte de Nossa Senhora eleva-se sobre uma rocha da altura de quatrocentos pés e cuja base o mar batia na maré cheia. Uma noite aproveitando os curtos instantes, em que as ondas deixam o rochedo em secco, um aventureiro, por nome Bois-Rose, capitão ao serviço dos principes de Lorena apresenta-se com uma pequena escolta ao pé do rochedo.

Compunham a escolta unicamente quarenta homens, mas escolhidos entre os mais determinados, mais dedicados e mais valentes.

Dous soldados da guarnição, que tinham sido comprados a peso de ouro lançam uma escada de corda, que fica suspensa por cima do horroroso abysmo.

Os soldados começam a subir os frageis degraus; Bois-Rose vae atraz de todos para lhes cortar a retirada. Entretanto, o sargento que vae na frente, dominado pela vertigem, hesita e pára.

Bois Rose sobe por cima dos trinta e nove homens que o precedem e separam do sargento, chegou-se a este e com o punhal nas guelas, obriga-o a continuar a perigosa ascenção.

A guarnição surprehendida, quasi é vencida sem combater, e Bois-Rose torna-se senhor de Fecamp.

Pouco depois submette-se a Henrique IV. Mas tornado inimigo da Liga teve de sustentar um cerco de desesseis mezes contra Villars o qual por fim toma posse da cidade.

Finalmente, em 1594, Fecamp, depois de tantos abalos successivos, entrou completamente na obediencia real.

Desde este momento até ao mez de dezembro de 1605, época em que continuamos a nossa narração, Fécamp, socegada e tranquilla, esperava ver luzir brevemente uma época de repouso e prosperidade; mas se a cidade deixou de ser victima das guerras, das conquistas, das revoluções internas, ainda tinha que soffrer como todas as cidades desta época, as ladroeiras commettidas nos territorios, que as cercavam, e passavam-se poucas semanas sem que as escadas patibulares da praça do mercado, não representassem um activo papel no castigo de um bandido de que a justiça afinal se tinha apoderado.

No proprio dia em que conduzimos o leitor a Fécamp, isto é, a 22 de dezembro de 1605, uma destas execuções attrahiu ao interior da cidade os habitantes dos campos visinhos.

Eram onze horas da manhã, a athmosphera estava pura, o ar muito vivo, a terra calcada pelo gelo ressoava debaixo dos pés peões e das patas dos cavallos.

Desde pela manhã, a rua principal, o pateo, todas as vias, que iam dar á praça do Mercado estavam cheias de curiosos, que corriam a ver o sanguinolento espectaculo.

De todas as partes affluiam camponezes e camponezas formados, levando uns e outros uma enfiada de creanças dos dous sexos e de todas as idades.

A praça do Mercado, situada no centro da cidade tinha forma quadrangular, e a cada esquina ia desembocar uma rua.

Casas altas, como as que ainda se encontram na Normandia, em Rouen, em Dieppe e mesmo em Fécamp, elevavam sobre os quatro lados da praça as suas fachadas cheias de numerosas janellas em forma de ogivas.

Uma destas casas, mais aceiada do que as outras (ao menos exteriormente), tinha por cima da porta de entrada uma especie de taboleta, na qual estava pintado, senão com arte, pelo menos com profusão, o fac-simile de um abundante jantar.

Eram peças de caça, frangãos, coelhos, entremeados com pratos de legumes, peixes e fructas, tudo misturado em copos, bilhas, botijas e outros accessorios.

Por cima da pintura, lia-se em letras verdes:

Qui bien boire e bien manger veult
Passer sans entrer ne le peult.

Esta casa, ou para melhor dizer esta pousada, tinha um telhado ponteagudo, sobre o qual girava um catavento que fazia a *felicidade* e era a *gloria* dos habitantes do quarteirão. Por privilegio particular, em uma época em que o catavento era o indicio de uma habitação senhorial, e que todo o proprietario que não fosse nobre não tinha direito de com elle ornar a sua casa, a pousada de Fécamp gosava dessa vantagem exclusiva de ouvir girar a folha entre o varão de ferro.

Diziam no paiz que era depois da visita de Luiz XI á cidade que o proprietario desta casa, por ter hospedado o rei e feito algum serviço importante ao mesmo, fôra agraciado com tão insigne favor para um simples burguez.

Desde então o estabelecimento, conhecido pelo nome da pousada do Catavento, fôra posto á moda e nenhum personagem atravessava Fécamp sem descançar sob aquelle tecto hospitaleiro.

E frente da pousada elevava-se, no centro da praça uma machina extraordinariamente complicada, e que tinha juntamente o pelourinho de Gréve e a lanterna da praça do mercado de Paris.

Era uma especie de torre octogona, com uma casa ao rez do chão e um só andar. Um degrão rijo de pedra bruta, a que chamavam *escada*, conduzia a esse andar.

No centro da torre estava uma roda ou circulo de ferro com buracos, e posta sobre um pé de madeira que punha em movimento um cabrestante occulto no interior do pequeno edificio. Este movimento dava á roda uma rotação sempre apoiada no horisontal.

O primeiro andar era uma plataforma, e sobre essa plataforma eleva-se uma forca.

Esta machina era o pelourinho de Fécamp.

Na manhã desse dia 22 de dezembro de 1605, a praça do Mercado e arredores do pelourinho estavam cobertos com a multidão que, já o dissemos mais acima, affluia pelas ruas. A's onze horas da manhã, nenhum dos assistentes se podia curvar para apanhar um alfinete que lhe cahisse.

Quatro homes a cavallo estavam collocados nos quatro angulos do instrumento de supplicio, fazendo executar de tempos a tempos algumas voltas aos cavallos para impedir os curiosos de os apertarem.

A multidão esperava, crescia de minuto para minuto, parecendo abafar.

Bom numero de assistentes guarnecia as janellas das casas, os degráos das portas, os alpendres e os telhados. Estavam tres quartos de cada construcção cobertos de cabeças humanas.

Um surdo murmurio se confundia com o ruido das vagas que se faziam de encontro aos penhascos, pelo impulso da brisa.

A multidão e o oceano uniam suas vozes terriveis.

A hora approximava-se, nada chegava, a impaciencia começava.

— Se enforcassem aquelles, para nos irmos divertindo? disse uma voz sonora indicando os quatro homens a cavallo que occupavam os quatro angulos do instrumento de supplicio.

— Se os rodassem? accrescentou uma outra voz.

Os soldados do prebostado de Rouen ouviam, mas não se dignavam responder.

Comtudo os seus olhares inquietos dirigiam-se para uma das ruas que desembocava na praça, aquella que, sem duvida, devia trilhar o cortejo.

Quasi á esquina desta rua estava um grupo composto de quatro personagens cujas vestimentas, horrivelmente despedaçadas, indicavam em seus proprietarios miseria profunda ou falta absoluta para a mais estricta decencia. Talvez estas duas causas reunidas, produzissem um só effeito.

Tres destes quatro personageas pertenciam ao sexo masculino, o quarto era uma mulher, se podemos dar esse nome ao ser deshonesto, esfarrapado, repugnante, que conversava com seus companhiros.

— Bem! Jehan, dizia um dos tres homens, eil-o finalmente preso.

— Não me falles nisso! respondeu encolhendo os hombros o homem interpellado. Nunca acreditei que o prebostado alcançasse o seu fim. Um bom companheiro de menos! Oh! tinha grandes qualidades!

— Oh! sim!... disse a mulher suspirando!

— Jacquelina, minha querida, meu amor, minha rainha! não suspires assim! vaes tornar-me ciumento! exclamou o primeiro dos dous interlocutores.

— Deixa-me tranquilla com os teus galanteios, Mathias! respondeu Jacquelina. Demais, não me impedirás de lastimar um amigo que tantas vezes nos tem dado parte dos roubos! Não é verdade, Jacques?

— Tens razão, minha filha! disse o que não tinha ainda fallado e que não era outro senão o nosso antigo conhecimento da casa de Jonas e do pateo dos Milagres Tens razão. Era um grande homem! Que desgraça o elle deixar-se agarrar...

— E enforcar! juntou uma voz.

O grupo formado por quatro giriantes entreabrio-se e um homem, sustendo-se em duas moletas, appareceu no centro.

— Tallebot o Corcunda! disse Mathias admirado. Olá! todo o pateo dos Milagres está em Fécamp?

Nesta occasião um cavalleiro passou junto dos bohemios.

Tallebot avançou:

— Caridade, meu fidalgo! ululou com a sua voz choramingas. Deus vos abençõe e augmente vossos bens!

O cavalleiro deitou dinheiro no chapéo do mendigo.

— Sem duvida alguma que estou em Fécamp, pois me está vendo! replicou Tallebot o Corcunda voltando para junto dos seus amigos e continuando a conversa que interrompera para pedir esmola.

— Deixaste-o preso? disse Jacques.

— Que querias que eu fizesse, depois delle estar preso? Demais recebi ordem do grande coesre para me achar aqui a esta hora e nesta praça.

— E eu tambem, disse Jacques.

— E eu tambem, ajuntou Jehan.

— E nós igualmente, disse Mathias e Jacquelina.

— Olha lá!... disse Tallebot. Vai haver então alguma cousa?

— E' provavel; mas, sabes quem dirige o golpe? perguntou Jacquelina.

— Não! respondeu Tallebot; mas creio que é Camaleão.

— Ou Bernardo? accrescentou João da Forca.

— Ou Ricardo! disse Mathias.

— E' possivel, respondeu Tallebot, pois os tres teem o mesmo empenho em perseguil-o.

— Se o tivesse encontrado, Tallebot, que farias? perguntou Jehan.

— Oh! á fé de quem sou!... não sei... Isso dependia do que elle me promettesse.

— E a recompensa do outro?

— Oh! tel-a hia recebido tambem.

— Como fazias isso?

— Oh! disse o mendigo, não tenho duas mãos? Lembra-te deste axioma, meu filho; é preciso que a mão esquerda não saiba o que recebeu a direita! De maneira que fica sempre livre de esperar á sua vontade.

— Muito razoavel! exclamou uma voz rude.

Tallebot voltou-se.

Pedro o Assassino e Sulpicio das Pernas Tortas estavam por detra delle.

II

A CONTAGEM

Na occasião em que os dous novos giriantes acabavam de reunir-se aos que occupavam já o angulo formado pela rua que conduzia á abbadia aonde estavam situadas a cadeia e a praça do mercado e tambem aonde esperava a multidão; a impaciencia dos curiosos desabafava redobrando de algazarra.

Os do pateo dos Milagres pareceram não se preoccupar um unico instante dos furores da populaça, e longe de se compadecerem desses clamores, aproveitavam-se delles para fallarem socegadamente dos seus negocios particulares, porque até então nem uma unica palavra tinham trocado, ou haviam lançado qualquer olhar indagador em redor delle.

— Eis-te, Pedro o Assassino?... exclamou Jehan da Forca.

— E tu igualmente, meu querido collega!... accrescentou Tallebot dirigindo-se a Sulpicio, que diligenciava como o seu camarada chegar á perfeição do systema de andar em muletas.

— Recebemos ordem do coesre! disse Sulpicio das Pernas Tortas.

— Decididamente, vai haver alguma coisa que não esperavamos!... murmurou Mathias.

— E esperando elle vai ser enforcado! disse Pedro o Assassino.

— Se houvesse algum meio para salval-o! resmungou Tallebot.

Mathias meneou a cabeça.

— Impossivel! disse elle. Está guardado por mais de duzentos e cincoenta policias do prebostado de Rouen e de Paris, a que se reuniram trezentos empregados do prebostado da provincia. Que queres fazer? a sua quadrilha está dispersa, metade vendeu-se ao preboste e agora estamos aqui só sete de todo o pateo dos Milagres!

— Pobre de La Chesnaye! murmurou Jacquelina.

— Quem pensou nunca que elle se deixasse prender... disse Tellebot levantando os olhos ao céo.

— Oh! bateu-se bem! observou Sulpicio.

— Estavas presente na occasião? perguntou Jacquelina.

— Estava, respondeu o giriante.

— Viste prender La Chesnaye?

— Vi.

Todos os ouvintes se approximaram por um só movimento.

— Então sabes quem o entregeu? disse Mathias.

— Sei.

— Quem foi?

— Camaleão e Bernardo,

— Miseraveis! disse Jacquelina.

— Aonde estavas, Sulpicio? perguntou Tallebot com muito interesse.

— Estava no posto que me tinha assignalado aquelle a quem obedecemos ha nove mezes, isto é, no fundo do valle de Etretat, aonde vai dar a estrada de Fécamp descendo os penhascos.

— Então, viste?

— Tudo!

— Oh! disso Jacquelina. Conta-nos isso, meu Sulpicio. Todos esses bolonios que estão cacarejando abafarão os sons das tuas palavras, e, collocando-te no meio de nós, ninguem poderá ouvir-te. Falla! nós te escutamos.

— Bom! principiou Sulpicio, estava aonde lhe disse, ha cinco dias. Era meio-dia, e desde pela manhã que não via ninguem, quando apercebi á minha esquerda, vindo do fundo do valle, uma força de policias Avançaram e logo reconheci á sua frente o preboste de Rouen, acompanhado do velho barbado que nos prometteu tão tão boa recompensa, de um joven e do sargento Giraud, aquelle que encontrámos semi-morto na sala do baile do embaixador de Hespanha.

— Foi uma grande falta não dar cabo delle! observou Tallebot. Falta de que me arrependo.

— E nós tambem! disseram os outros cinco.

— Após elles, continuou Sulpicio, vinha Bernardo. Chegaram junto a mim, quando repentinamente vi Camaleão caminhar da direita.

« Passou na minha frente com a rapidez do raio gritando-me que vigiasse, e avançou para os policias.

« Vi-o fallar ao preboste e aos outros, e no mesmo instante a força dos policias mostrou-me as costas e arredou-se.

« Depressa desappareceram por detráz de um pequena bosque que ha no centro do valle.

« Desconfiei de tudo aquillo, esperei e espiei.

« Em vista das ordens daquelle que nos assalariou, deveria fazer um signal convencionado se presentisse o menor indicio do capitão ou seus sequazes.

« O dia passou-se e nada de novo Chegou a noite... Esperei sempre. Finalmente... ouvi um ligeiro rumor e pareceu-me distinguir alguma cousa na escuridão... Hesitei.

« Seria La Chesnaye?... deveria entregal-o? A recompensa era magnifica... alegrava-me o olho, mas tinhamos partilhado tão bons ganhos e poderiamos ainda partilhar...

(Continua.)

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 36)

I

— Sim, por que eu estou os esperando. Mamã disse-me que ficasse me divertindo, olhando para o sino grande, mas estou satisfeito; eu vi um maior na minha terra, na Russia.

— E' Russo?

— Sou, isso o espanta, porque me vê vestido como os garotos de Pariz. Fui eu quem quiz este disfarce para divertir-me. Eu pensei que era a época do seu carnaval. Papai o disse. Elle enganou-se, eu não me divirto nada. Mas á noite hei de vestir outra vez a minha roupa nova.

Meriadec ficou estupefacto. Comprehendeu que os pais desse pobre pequeno o tinham levado para alli, afim de o abandonar, e que o pai tinha atirado a mulher do alto da platafórma. Esse miseravel não era com certeza o homem que o commissario de policia tinha remettido para o deposito, porque o par que Meriadec e Daubras tinham visto passar, não iam acompanhados de nenhuma criança. Mas, que fazer? Era impossivel dizer ao filho que a sua mãi tinha sido assassinada, e por quem! O excellente barão resolveu não chegar lá senão na ultima extremidade, mas não renunciou descobrir o assassino, que sem duvida não teve tempo de chegar á rua.

— Não podem tardar a descer, disse elle na sua voz branda. Quer que vamos encontral-os?

O menino medio Meriadec e perguntou-lhe:

— Quem é o senhor? Eu não acompanho a qualquer pessoa.

— Eu sou o barão de Meriadec.

— Então o senhor é fidalgo. Estou prompto para subir com o senhor.

— Obrigado pela confiança que tem em mim, respondeu o bom Bretão, que estava espantado de ouvir uma criança de nove annos fallar assim.

Fêl-o passar para a frente, e teve alguma difficuldade em acompanhal-o, tão lesto era esse joven russo. Não acharam ninguem na platafórma. Meriadec esperava isso, porque não suppunha que o assassino tivesse ficado lá; mas o menino empallideceu e os seus olhos encheram-se de lagrimas.

— Mamã! onde está mamã? murmurou elle.

Meriadec absteve-se de dizer-lhe a verdade.

— Sem duvida ella o está procurando, respondeu elle. Aposto que você não ficou no lugar em que ella o deixou.

— E' verdade, eu andei em redor do quarto grande onde estão os sinos. Até perdi-me e custou-me muito a achar a porta por onde tinha entrado.

— Pois bem! a sua mamã não o vendo, pensou que você tinha descido e fez outro tanto. Havemos de encontral-a á porta da igreja.

— Então leve-me depressa para onde pensa que ella está, disse o menino, que já tinha recobrado animo.

Era o que Meriadec queria.

Desceu rapidamente a escada com o menino que já não desconfiava delle e fallou com Rosa explicando-lhe em poucas palavras a situação, que ella comprehendeu perfeitamente.

Cinco minutos depois chegou á nave e sahio logo da igreja. O menino vio que a mãi não estava lá e recomeçou a chorar.

— Não se afflija, meu joven amigo, disse affectuosamente Meriadec. Vou leval-o para a casa de sua mãi. Onde mora ella?

— Em um hotel. Chegamos a Pariz á noite passada.

— Como se chama esse hotel?

— Não reparei. Eu estava dormindo quando chegamos e só acordei ao meio dia. Sahimos logo.

— Mas ha de reconhecel-o se eu o levar lá.

— Creio que sim.

— Pois bem! havemos de procural-os juntos. Você não tem mais medo de mim, não é assim?

— Eu não tenho medo de ninguem.

— Então não tem medo de ir descansar em minha casa, até que eu possa pôr-me em campo para descobrir esse hotel.

— Estou prompto, mas estou tão cansado que não posso mais andar, e estou com fome.

— Vamos tomar um carro, e em casa tenho com que satisfazer o seu appetite, disse Meriadec. Se não conseguirmos descobrir o hotel, empregaremos outro meio. Como se chama, meu querido menino?

— Sacha.

— Esse é o seu nome de familia?

— Não tenho outro. Isso quer dizer Alexandre.

— E qual é o nome de sua mãi?

— Xenia. Ella é condessa.

— Xenia, esse é o seu nome de baptismo; mas seu pai?

— Meu pai chama-se Paulo Constantinowitch.

— Outro nome de baptismo, pensou Meriadec.

Evidentemente, este coitadinho nada mais sabe e é inutil insistir.

Chamou um carro que passava, entrou nelle com Sacha, e disse ao cocheiro que os levasse á rua Cassette. A principio lembrou-se de levar o menino para a casa do commissario de policia, mas, que fariam desse infeliz abandonado? Tinha, pois, resolvido proceder ao inquerito elle só, descobrir o assassino, vingar a morta e restituir ao orphão uma fortuna de que, provavelmente, um pai desnaturado queria despojal-o.

O menino dormia no seu hombro. Dormia tão bem que, quando chegou á rua Cassette, Meriadec foi obrigado a carregal-o nos braços até o seu quarto, para onde o levou sem que se acordasse.

Afinal! murmurou elle, subindo a escada, vou, pois, ter na vida alguma cousa que me interessa. Só me falta uma mulher que me ame.

II

Um juiz de instrucção é sempre um grande personagem, porque é quem desempenha o primeiro papel nas causas crimes. Tem nas mãos a sorte dos accusados e goza de independencia absoluta. Mas, quando esse juis é um homem consideravel pela sua posição individual, adquire ainda mais importancia e os seus superiores hierarchicos reconhecem plenamente a sua autoridade.

Era esse o caso do Sr. Hugo de Malverne, filho de uma familia antiga de letrados, possuidor de uma fortuna de oitenta mil francos de renda, casado com uma senhora encantadora, cujo salão era dos mais bem frequentados em Paris.

Bem collocado na melhor sociedade, esse magistrado modelo tinha todas as qualidades necessarias para desempenhar as delicadas funcções que lhe eram confiadas: imparcialidade absoluta, sangue frio a toda a prova e sagacidade notavel.

Por isso o indicavam de preferencia para instruir os negocios difficeis e delicados, como esse das torres de Notre Dame. Ficou impressionado com essa causa e no dia seguinte ao do crime, ao meio dia, já estava no seu gabinete, no Palacio da Justiça, prompto para interrogar o homem preso e ouvir as testemunhas citadas.

Emquanto esperava que comparecessem, conversava com o commissario de policia que tinha ido dar-lhe conta dos factos, não parecendo elle muito satisfeito com as informações obtidas.

— Parece-me disse elle friamente, que o senhor não deveria ter procedido assim. E' possivel que tenha prendido o culpado, mas tambem póde ser que tenha commettido um erro prendendo esse homem. Nada prova que fosse elle, nada prova que houvesse um crime; e talvez estejamos em presença de um suicidio. Devia ter começado por examinar as torres de Notre-Dame; assim teria obtido a certeza de que ninguem estava occulto lá, porque outros além do accusado podem ter subido.

— Fez-se o exame, Sr. juiz de instrucção, respondeu o commissario; eu o dirigi em pessoa, depois de prender o homem que recusava dizer o nome.

— Foi tarde. O outro teve tempo de fugir.

— Perdão, eu deixei policiaes na base da escada, e posso affirmar que ninguem sahio antes da minha chegada. A filha do guarda assim deporá. Examinei minuciosamente toda a parte superior da igreja, as torres, as galerias, os tectos, e nada encontrei.

— E na platafórma de onde a mulher cahio, não havia indicios de uma luta?

— Nenhuma. Demais a cousa deve ter sido praticada por sorpreza. Segundo o testemunho desse pintor, que vio de longe a scena, a mulher que estava apoiada na balaustrada foi agarrada pelas pernas, erguida e lançada para fóra, antes que se podesse defender. A unica cousa suspeita que encontrei foi uma porta aberta. Uma pequena porta situada em uma galeria estreita que contorna o tecto da nave. Parece que essa porta sempre está fechada, mas não se explica como um homem sahido das torres podesse chegar lá. Teria de atravessar abysmos.

— Bom! mas supponho que elle passasse por esse caminho, para onde o teria conduzido?

— Para uma escada interior que passa por baixo do vigamento da cathedral e desce para a rua, atraz do côro.

— Portanto, alguem póde ter fugido por ahi.

— E' muito improvavel.

— Basta que seja possivel, para que eu duvide da culpabilidade do preso. Em summa, até agora ha apenas indicios contra elle.

— Ha indicios muito graves, Sr. juiz de instrucção. Quando não fosse senão a recusa de declarar o nome.

— De o declarar ao senhor. Talvez m'o diga a mim.

Elle póde ter motivos para não querer fallar senão em presença do juiz de instrucção.

— Elle deu a entender que estava com a amazia, que é mulher casada. Comprehende-se que elle recusasse nomeal-a, mas podia, sem comprometel-a, dizer o seu proprio nome.

— Quem sabe? elle talvez esteja de tal modo ligado com o marido, que dando o seu nome, chamasse sobre ella suspeitas. Com certeza, elle não é tão simples que possa crer, que a justiça não consiga descobrir quem elle é e ha de dizer-me porque espera que, se a sua innocencia for reconhecida, eu guardarei segredo sobre esta aventura. Segundo a descripção que o senhor fez da sua pessoa, deve ser um homem da alta sociedade.

— Eu o creio. Mas elle tomou uma precaução singular antes de sahir de casa hontem. Quando entrou no deposito foi revistado, como é do regulamento e não se lhe encontrou nem carteira, nem cartões de visitas, nem papel nenhum, apenas uns vinte luizes no bolso do seu collete; parece que previa que ia ser preso nesse dia e poz-se em estado de conservar o incognito.

— Com effeito, é singular, mas não é concludente. A mulher, tambem nada tinha comsigo?

— Joias de valor consideravel, mas nenhum dinheiro nem papel. Ella está bem vestida, a sua roupa branca é muito fina e na caixa do seu relogio, ha uma inicial incimada por uma corôa de condessa. As mãos são alvas e os pés muito pequeno. O rosto não é conhecivel.

— Não importa. Mande expôl-a na Morgue.

— Ella está lá desde cedo hoje. Dizem que já ha lá muita gente, mas duvido que a possam reconhecer. Ella está muito desfigurada. Creio que não é necessario proceder á autopsia.

— E' completamente inutil. Neste caso não se trata de determinar a causa da morte.

— Que idade parece ter essa mulher?

— Trinta annos, talvez um pouco mais.

— E o homem preso?

— Trinta e quatro ou trinta e cinco annos.

— Ha probabilidade de não ser o marido?

— E' o amante, tudo o indica.

— Mas ha um marido e esse marido ha de notar o desapparecimento da mulher. Não é impossivel que elle vá á Morgue, porque deve ler os jornaes e verá a narração do facto.

— Sim, se estiver em Pariz. Mas não me admirará que a mulher seja estrangeira. O seu vestido é rico, mas ella não tem o *chic* parisiense e a inicial gravada no relogio é um X.

— Com effeito, em francez só vejo Xavier que começa por X, e Xavier é nome de homem. Colheu informações sobre as testemunhas que mandei citar?

— Sim, Sr. juiz de instrucção. Um é interno no Hotel Dieu; é um moço muito laborioso, muito instruido, muito estimado pelos seus chefes e muito apreciado pelos seus collegas; o outro é uma especie de original, um Bretão nobre, que mora em Pariz ha alguns annos. Passa uma vida muito regular e goza de uma excellente reputação no seu bairro.

— Esses não viram senão o par atravessando o adro. Mas o terceiro. O que diz ter visto commetter o crime?

— E' um pintor sem trabalho, um pobre diabo que mora em uma mansarda, no quinto andar de uma casa velha da rua da Huchette. Mas, não parece conduzir-se mal, e eu verifiquei que não ha nada contra elle na policia.

— Não é bastante para que eu creia no seu depoimento e em resumo toda a accusação baseia-se no seu testemunho; porque se elle não tivesse contado uma historia que talvez seja filha da sua imaginação, todos teriam acreditado no suicidio.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.